

**O SEU NOVO JORNAL SEM  
PROPAGANDA E SEM TENDÊNCIA  
POLÍTICA!**

[www.jornalz.com.br](http://www.jornalz.com.br)



## **Exportadores de café não veem ruptura no fornecimento aos EUA, falam em negociações avançadas**



**Por Leticia Fucuchima SÃO PAULO (Reuters) - O Conselho dos Exportadores de Café (Cecafé) disse nesta quarta-feira que não trabalha com a hipótese de ruptura no fornecimento de café brasileiro aos EUA,**

### **IBOVESPA CAI 4% E DOLAR SOBE A 5,60**

Arte e Cultura

# Conjunto de documentos nazistas levanta questões na Argentina

Por Leila Miller BUENOS AIRES (Reuters) - Um funcionário da Suprema Corte da Argentina tinha um segredo para compartilhar quando ligou para Eliahu Hamra, rabino do principal centro comunitário judaico

15/07/2025, 13:11



Por Leila Miller BUENOS AIRES (Reuters) - Um funcionário da Suprema Corte da Argentina tinha um segredo para compartilhar quando ligou para Eliahu Hamra, rabino do principal centro comunitário judaico do país, em uma noite na virada do ano.

O tribunal havia encontrado uma dúzia de caixas de documentos nazistas em seu arquivo no porão, contendo fotos de Hitler, bem como milhares de livretos vermelhos de filiação a organizações trabalhistas nazistas, estampados com a suástica do Terceiro Reich. Silvio Robles, chefe de gabinete do presidente do tribunal, queria o conselho do rabino sobre como lidar com a descoberta, lembra Hamra.

Era um assunto incômodo para a Argentina, que abriga a maior comunidade judaica da América Latina, mas

também é famosa por ter dado refúgio a dezenas de criminosos de guerra nazistas após a Segunda Guerra Mundial.

Hamra disse que disse a Robles que o tribunal poderia enfrentar perguntas incômodas sobre como o material nazista foi parar em seu porão.

"Eu o avisei para levar em conta que isso poderia deixar uma mancha neles", disse Hamra em uma entrevista à Reuters.

A conversa com o rabino foi um importante passo inicial em um esforço coordenado entre a Suprema Corte e os líderes da comunidade judaica para trazer à tona o conjunto de documentos.

A descoberta veio à tona em um momento em que a Argentina está demonstrando uma nova disposição para relembrar sua complicada história com os nazistas na época da guerra.

Em abril, o presidente argentino, Javier Milei, que demonstrou interesse pessoal pelo judaísmo e forte apoio a Israel, abriu o acesso aos documentos nazistas, fazendo o upload de centenas de documentos com sigilo retirado on-line. "O governo argentino está empenhado em trazer essas questões à luz", disse Emiliano Díaz, porta-voz do governo de Milei.

A Argentina permaneceu neutra durante o conflito até março de 1945, quando declarou guerra à Alemanha.

Após a vitória dos Aliados, muitos sobreviventes do Holocausto emigraram para a Argentina. O mesmo aconteceu com os criminosos de guerra nazistas Adolf Eichmann, o principal organizador do massacre de judeus durante o Holocausto, e Josef Mengele, médico do campo de extermínio de Auschwitz que realizava experimentos em prisioneiros, cuja entrada

foi concedida pelo governo de Juan Perón.

Mesmo décadas depois, esse histórico fez com que a Suprema Corte argentina tivesse cuidado com a descoberta. Ela se recusou a responder às perguntas por escrito da Reuters sobre a descoberta ou a permitir que a agência de notícias visse os livretos.

O tribunal disse que descobriu as caixas durante os preparativos para um novo museu da Suprema Corte. Mas os documentos nazistas foram vistos esporadicamente nos arquivos do tribunal desde a década de 1970, de acordo com entrevistas com três funcionários do Judiciário e um advogado particular com conhecimento direto do assunto.

A Reuters não conseguiu determinar por que o conjunto de documentos não foi tornado público até agora.

# Conjunto de documentos nazistas levanta questões na Argentina

"Os nazistas na Argentina desencadearam muitos sentimentos", disse o historiador argentino Germán Friedmann.

Os arquivos subterrâneos alojados no grande prédio de pedra da Suprema Corte da Argentina contêm centenas de milhares de arquivos de processos jurídicos. É fácil imaginar que algo possa se perder.

Os materiais nazistas foram redescobertos em uma sala que armazenava móveis quebrados, de acordo com dois funcionários do Judiciário. Robles, alertado sobre a descoberta, entrou em contato com Hamra, o rabino.

E em 9 de maio, Hamra, Jonathan Karszenbaum, diretor do museu local do Holocausto e neto de sobreviventes, e Horacio Rosatti, presidente do tribunal, reuniram-se em uma sala do juiz para ver os trabalhadores abrirem as caixas de madeira.

"Eu não conseguia registrar nem mesmo minhas próprias sensações devido à estranheza do momento", disse Karszenbaum.

O tribunal anunciou a descoberta dois dias depois.

Posteriormente, o tribunal disse que a descoberta incluía 5.000 cadernos de membros da Frente Trabalhista Alemã e da Associação Alemã de Sindicatos, ambas organizações trabalhistas nazistas.

Mas algumas pessoas que trabalhavam nos arquivos sabiam há muito

tempo sobre as caixas de material nazista.

Um funcionário do arquivo disse que viu as caixas na mesma sala de armazenamento há cerca de uma década e teve um vislumbre de livretos com nomes alemães em uma caixa parcialmente aberta.

No início da década de 1970, Alberto Garay, hoje advogado e especialista em direito constitucional em Buenos Aires, estava visitando um amigo que trabalhava nos arquivos. Ele viu uma pilha de cadernos vermelhos, impressos com suásticas e amarrados com barbante, no chão, disse ele.

"Fiquei surpreso e disse: 'o que você tem aqui?'" Lembrou Garay. "Ele disse: 'não toque'".

De acordo com a Suprema Corte, o material chegou à Argentina em 1941 a bordo de um navio japonês, parte de uma remessa de 83 pacotes da embaixada alemã em Tóquio. A carga foi apreendida por agentes da alfândega devido à preocupação de que pudesse prejudicar a neutralidade de guerra da Argentina, disse o tribunal.

Mas para o historiador local Julio Mutti, cujo trabalho se concentra nos nazistas na Argentina, isso não parece plausível. Em um artigo de 15 de maio, Mutti sugeriu que o tribunal confundiu dois eventos que ocorreram com um mês de diferença: a chegada do navio japonês e uma incursão em organizações nazistas clandestinas.

A Argentina abrigava cerca de 250.000 falantes de

alemão no início da Segunda Guerra Mundial. Quando Hitler anexou a Áustria em 1938, mais de 10.000 pessoas encheram um estádio de Buenos Aires para comemorar, causando alarme entre os habitantes locais.

Em 1939, o presidente da Argentina dissolveu a seção local do partido nazista. Dois anos depois, em 1941, o Congresso argentino criou uma comissão para investigar as atividades nazistas no país. Quando o navio Nan A Maru atracou em Buenos Aires, a comissão pediu ao Ministério das Relações Exteriores que interviesse, de acordo com uma análise da Reuters das reportagens do La Prensa, um popular jornal argentino da época.

Os inspetores abriram cinco pacotes e encontraram propaganda, informou o La Prensa. As buscas nos 78 pacotes restantes revelaram principalmente livros infantis, revistas e envelopes com fotografias de guerra. Não houve menção a folhetos de filiação.

A Reuters não conseguiu determinar o que aconteceu com a carga apreendida.

Por volta dessa época, a comissão também estava investigando se o partido nazista proibido e a Frente Trabalhista Alemã continuavam a operar clandestinamente.

Em 23 de julho -- um mês após a chegada do navio japonês -- as autoridades invadiram os escritórios da Associação Alemã de Sindicatos e da Federação de Clubes Alemães de Beneficência e

Cultura, fachadas para a organização e o partido nazistas proibidos, apreendendo milhares de folhetos vermelhos de filiação, segundo o La Prensa.

Os folhetos estavam armazenados na Suprema Corte, informou o La Prensa.

Mutti, que soube das invasões por meio de pesquisa em arquivos em 2016, procurou os cadernos no prédio do tribunal, concluindo que eles haviam sido incinerados para abrir espaço no arquivo.

Quando foi divulgada a notícia da descoberta dos cadernos vermelhos no porão, "percebi imediatamente de onde eles vieram", disse ele.

Em junho, a Suprema Corte disse que estava digitalizando e catalogando os materiais e divulgou fotos de funcionários com máscaras e toucas de cabelo examinando os achados.

Por enquanto, não se sabe ao certo o que os livretos redescobertos revelarão.

Quatro historiadores disseram à Reuters que é improvável que os cadernos forneçam informações que já não tenham sido descobertas pela comissão da época da guerra.

Holger Meding, historiador da Universidade de Colônia, não esperava que os cadernos mudassem radicalmente a compreensão dos historiadores sobre as atividades nazistas na Argentina. Mas, segundo ele, "para os historiadores, cada peça do mosaico é importante".

## Economia

# Pedidos de recuperação judicial no agro aumentam no 1º tri, aponta Serasa Experian

SÃO PAULO (Reuters) - As recuperações judiciais no agronegócio brasileiro alcançaram 389 solicitações no primeiro trimestre deste ano, com aumentos de 21,5% em comparação com o trimestre anterior e de

15/07/2025, 13:41



SÃO PAULO (Reuters) - As recuperações judiciais no agronegócio brasileiro alcançaram 389 solicitações no primeiro trimestre deste ano, com aumentos de 21,5% em comparação com o trimestre anterior e de 44,6% no comparativo anual, segundo dados divulgados nesta terça-feira pelo Serasa Experian.

Os produtores rurais que atuam como pessoa física registraram o maior número de pedidos, com 195, ante 140 no trimestre anterior e 106 registrados um ano antes.

O chefe de agronegócio da Serasa Experian, Marcelo Pimenta, avalia que a alta nas solicitações reflete um "momento financeiro mais desafiador", influenciado por oscilações nos preços das commodities e por uma oferta de crédito mais criteriosa.

"Muitos produtores enfrentam custos altos, prazos longos para receber, maior exigência de garantias e dificuldades na rolagem de dívidas, fatores que pressionam o caixa e reduzem as margens para manobras", disse, em nota.

Ele ponderou, no entanto, que os números de recuperação judicial têm baixa representatividade frente aos 1,4 milhão de produtores rurais que tomaram crédito nos últimos dois anos.

Já os produtores que atuam como pessoa jurídica no campo registraram 113 solicitações de recuperação judicial entre janeiro e março, contra 110 no quarto trimestre de 2024 e 86 no primeiro trimestre do ano passado.

A análise dos segmentos feita pela Serasa Experian

mostrou que os segmentos "criação de bovinos" e "cultivo de soja" concentraram o maior número de requisições, com 42 e 59 no período, respectivamente.

Já entre as empresas do agronegócio, foram 81 pedidos de recuperação judicial no primeiro trimestre de 2025, ante 70 no trimestre imediatamente anterior e 77 um ano antes.

(Por Letícia Fucuchima)

Arte e Cultura

# Standard Chartered lança negociação à vista de bitcoin e ether para clientes institucionais

HONG KONG (Reuters) - O Standard Chartered permitirá que clientes institucionais negociem bitcoin e ether por meio de sua filial no Reino Unido, disse o banco nesta terça-feira, tornando-se o que

15/07/2025, 14:00



HONG KONG (Reuters) - O Standard Chartered permitirá que clientes institucionais negociem bitcoin e ether por meio de sua filial no Reino Unido, disse o banco nesta terça-feira, tornando-se o que disse ser o primeiro banco global sistemicamente importante a oferecer esses serviços de criptomoeda.

Algumas instituições financeiras disseram que estão vendo mais demanda dos clientes por produtos de criptomoedas à medida que o preço do bitcoin atinge níveis recordes, ajudado pela postura favorável do presidente dos EUA, Donald Trump, em relação às moedas digitais.

Clientes institucionais em todo o mundo, incluindo empresas, investidores e gestores de ativos, poderão conduzir negociações de criptomoeda à vista por meio das plataformas existentes do Standard Chartered e, em breve, serão oferecidas negociações a termo não entregáveis, disse o banco em um comunicado.

O Standard Chartered já oferece produtos de moedas digitais, incluindo trading, por meio de duas empresas subsidiárias independentes: Zodia Markets e Zodia Custody. A Zodia Markets permite que os clientes negociem mais de 70 ativos de criptomoedas, disse um porta-voz do Standard Chartered.

"À medida que a demanda do cliente acelera ainda mais, queremos oferecer aos clientes uma rota para transacionar, negociar e gerenciar o risco de ativos digitais com segurança e eficiência dentro dos requisitos regulamentares", disse o presidente-executivo Bill Winters no comunicado.

Os mercados de criptoativos têm se recuperado gradualmente nos últimos anos, depois que uma série de falências de empresas de criptomoedas em 2022 revelou uma má conduta generalizada em todo o setor nascente e levou o dinheiro de milhões de investidores.

A Câmara dos Deputados dos EUA deve aprovar uma série de projetos de lei relacionados com criptomoedas nesta semana, que a maioria republicana apelidou de "semana da cripto".

Alguns bancos dos EUA estão realizando discussões internas sobre a expansão para as criptomoedas, um setor que muitos evitavam anteriormente, e o Société Générale da França se tornou no mês passado o primeiro grande banco do mundo a lançar uma stablecoin atrelada ao dólar.

(Reportagem de Selen Li, em Hong Kong, e Elizabeth Howcroft, em Paris)

## Economia

# Primeiro-ministro da França quer eliminar dois feriados para ajudar a sanar finanças

Por Leigh Thomas e Elizabeth Pineau PARIS (Reuters) - O primeiro-ministro da França, François Bayrou, propôs a eliminação de dois feriados públicos como parte de um aperto orçamentário de 43,8 bilhões

15/07/2025, 15:47



Por Leigh Thomas e Elizabeth Pineau

PARIS (Reuters) - O primeiro-ministro da França, François Bayrou, propôs a eliminação de dois feriados públicos como parte de um aperto orçamentário de 43,8 bilhões de euros delineado nesta terça-feira, mesmo com os partidos de oposição ameaçando derrubar seu governo minoritário.

"Todos terão que contribuir para o esforço", disse Bayrou, ao apresentar propostas que incluem o congelamento dos gastos não relacionados à defesa no próximo ano e a não substituição de um em cada três funcionários públicos quando eles se aposentarem.

O presidente da França, Emmanuel Macron, deixou para Bayrou a tarefa de consertar as finanças públicas com o orçamento de 2026, depois que sua própria iniciativa de convocar uma eleição legislativa no ano passado resultou em um

Parlamento dividido demais para lidar com os gastos crescentes do país e um surpreendente déficit fiscal.

Bayrou, que há muito tempo é um falcão da dívida, tentou alertar os franceses de que grandes sacrifícios são inevitáveis, embora os gastos com defesa possam aumentar no próximo ano.

"É a última parada antes do precipício, antes de sermos esmagados pela dívida", disse Bayrou em um discurso para membros do Parlamento, membros do gabinete e jornalistas.

Ele disse que os franceses não devem esquecer da experiência da Grécia, que passou por uma crise de endividamento total há mais de uma década e precisou de vários resgates internacionais e anos de políticas de austeridade rígidas para se reerguer.

"É tarde, mas ainda há tempo", disse Bayrou, acrescentando que a França está viciada em gastos públicos e precisava mudar.

O aperto envolverá o congelamento das aposentadorias no mesmo nível em que estavam em 2025, e outros gastos com assistência social e saúde também serão limitados. Dois feriados públicos também poderão ser eliminados -- possivelmente a segunda-feira de Páscoa e o dia 8 de maio, que comemora o fim da Segunda Guerra Mundial na Europa.

Bayrou, um veterano político centrista, precisa persuadir as fileiras da oposição no fraturado Parlamento francês a pelo menos tolerar seus cortes, ou correrá o risco de enfrentar uma moção de desconfiança como a que derrubou seu antecessor em dezembro por causa do Orçamento de 2025.

Se ele fracassar, uma nova crise política poderá desencadear mais rebaixamentos das classificações de crédito e aumentar o custo dos pagamentos de juros, que já

devem se tornar o maior dreno do orçamento, com mais de 60 bilhões de euros.

Qualquer risco de uma moção de desconfiança provavelmente só se consolidaria quando um projeto de Orçamento detalhado for apresentado ao Parlamento em outubro.

Ao anunciar um novo aumento nos gastos com a defesa no domingo, Macron pediu aos legisladores que não acionassem outra moção de desconfiança, dizendo que a moção de dezembro havia prejudicado as empresas e atrasado o desenvolvimento da defesa ao atrasar o orçamento de 2025.

Os partidos de esquerda provavelmente não gostarão dos cortes na previdência social, enquanto a extrema-direita adverte que um amplo congelamento de gastos é injusto para os cidadãos franceses e poderia levá-los a se opor aos planos de Bayrou.

# Primeiro-ministro da França quer eliminar dois feriados para ajudar a sanar finanças

Nos dois últimos anos de seu segundo mandato, a dramática deterioração das finanças públicas pode manchar o legado de Macron.

Um outsider político, ele foi eleito pela primeira vez em 2017 com a promessa de romper a divisão entre direita e esquerda e modernizar a

segunda maior economia da zona do euro com cortes de impostos e reformas favoráveis ao crescimento.

No entanto, crises sucessivas -- desde protestos, Covid-19 e inflação descontrolada -- mostraram que ele não conseguiu mudar o hábito de gastos excessivos do país.

Bayrou tem como objetivo reduzir o déficit orçamentário de 5,4% do PIB este ano para 4,6% em 2026, visando, em última instância, o limite de 3% de déficit fiscal da UE até 2029.

Com os pagamentos de juros podendo se tornar o maior gasto orçamentário, os mercados financeiros e as

agências de classificação estão ansiosos para ver se Bayrou conseguirá aprovar seus planos no Parlamento sem desencadear outro colapso político.

(Reportagem adicional de Sudip Gar-Gupta)

## Economia

# Secretário-geral da Otan diz que Brasil, China e Índia podem ser duramente atingidos por sanções

Por Patricia Zengerle e David Brunnstrom WASHINGTON (Reuters) - O secretário-geral da Otan, Mark Rutte, alertou nesta terça-feira que países como Brasil, China e Índia podem ser duramente atingidos

15/07/2025, 17:47



Por Patricia Zengerle e David Brunnstrom WASHINGTON (Reuters) - O secretário-geral da Otan, Mark Rutte, alertou nesta terça-feira que países como Brasil, China e Índia podem ser duramente atingidos por sanções secundárias se continuarem a fazer negócios com a Rússia.

Rutte fez o comentário em meio a uma reunião com senadores no Congresso dos Estados Unidos, um dia depois que o presidente Donald Trump anunciou novas armas para a Ucrânia e ameaçou com tarifas secundárias "mordazes" de 100% sobre os compradores de exportações russas, a

menos que haja um acordo de paz em 50 dias.

"Meu incentivo a esses três países, particularmente, é, se você mora agora em Pequim, ou em Délhi, ou se você é o presidente do Brasil, talvez queira dar uma olhada nisso, porque isso pode atingi-lo com muita força", disse Rutte, que se reuniu com Trump na segunda-feira e concordou com os novos passos.

"Portanto, por favor, faça uma ligação telefônica para Vladimir Putin e diga a ele que ele precisa levar a sério as negociações de paz, pois, caso contrário, isso afetará o Brasil, a Índia e a China de forma maciça", acrescentou Rutte.

O senador republicano Thom Tillis elogiou Trump por anunciar a medida, mas disse que o prazo de 50 dias o "preocupa".

Ele afirmou estar preocupado que "Putin tente usar os 50 dias para vencer a guerra, ou para estar melhor posicionado para negociar um acordo de paz".

"Portanto, devemos olhar para a situação atual da Ucrânia e dizer que, não importa o que você faça nos próximos 50 dias, qualquer um de seus ganhos está fora de questão", acrescentou.

Rutte disse que a Europa tentará garantir que a Ucrânia esteja na melhor posição possível nas negociações de paz.

Ele declarou que, sob o acordo com Trump, os EUA agora forneceriam "maciçamente" à Ucrânia armas "não apenas de defesa aérea, mas também mísseis e munição pagos pelos europeus".

Perguntado se os mísseis de longo alcance para a Ucrânia estavam em discussão, Rutte disse: "É tanto defensivo quanto ofensivo. Portanto, há todos os tipos de armas, mas não discutimos em detalhes ontem com o presidente. Isso está realmente sendo trabalhado agora pelo Pentágono, pelo comandante supremo aliado na Europa, junto com os ucranianos".



## Economia

# UE não consegue obter apoio da Eslováquia para novas sanções à Rússia

Por Kate Abnett e Jan Lopatka BRUXELAS/PRAGA (Reuters) - A União Europeia não conseguiu aprovar um novo pacote de sanções contra a Rússia nesta terça-feira, uma vez que a Eslováquia exigiu mais

15/07/2025, 18:17



Por Kate Abnett e Jan Lopatka

BRUXELAS/PRAGA (Reuters) - A União Europeia não conseguiu aprovar um novo pacote de sanções contra a Rússia nesta terça-feira, uma vez que a Eslováquia exigiu mais garantias de que não seria prejudicada por um plano separado da UE para eliminar gradualmente o gás russo.

A Comissão Europeia, braço executivo da UE, havia dito em uma carta vista pela Reuters e posteriormente divulgada pelo gabinete do primeiro-ministro eslovaco, Robert Fico, que trabalharia para

atender às preocupações da Eslováquia, tentando desbloquear um acordo sobre as sanções da UE contra a Rússia devido à invasão da Ucrânia.

O representante da Eslováquia em uma reunião de ministros das Relações Exteriores da UE nesta terça-feira foi encarregado de solicitar um adiamento na votação planejada sobre as sanções, disse Fico em um comunicado.

"A coalizão governamental rejeita a proposta imbecil da Comissão Europeia de interromper o fluxo de gás russo a partir de 2028", disse Fico.

"No entanto, ela está pronta para negociar garantias que darão à Eslováquia um certo conforto no fornecimento de gás após 2028."

A chefe de política externa da UE, Kaja Kallas, falando após a reunião dos ministros das Relações Exteriores, disse que estava "realmente triste" que as sanções não tenham sido aprovadas, acrescentando que "a bola está no campo da Eslováquia". Ela disse que estava esperançosa de que um acordo sobre as sanções pudesse ser alcançado na quarta-feira.

A Eslováquia vem bloqueando o mais recente

pacote de sanções -- que exige aprovação unânime dos Estados-membros da UE -- até que suas preocupações sejam abordadas em relação a uma proposta da UE para eliminar gradualmente as importações de gás russo até 1º de janeiro de 2028.

A Eslováquia, que continua a importar energia russa e frequentemente adota opiniões pró-russas em relação à Ucrânia, argumenta que o abandono do gás russo poderia causar escassez, aumentar os preços e levar a reivindicações de danos do fornecedor russo Gazprom.

Economia

# Tarifa de 50% dos EUA pode ter impacto similar à Covid na receita da Embraer, diz CEO

Por Gabriel Araujo SÃO PAULO (Reuters) - As tarifas de 50% anunciadas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sobre exportações brasileiras a partir de 1º de agosto podem ter um impacto na

15/07/2025, 18:30



Por Gabriel Araujo SÃO PAULO (Reuters) - As tarifas de 50% anunciadas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sobre exportações brasileiras a partir de 1º de agosto podem ter um impacto na receita da Embraer semelhante ao da crise da Covid-19, disse o presidente-executivo da companhia, Francisco Gomes Neto, nesta terça-feira.

Neto disse em entrevista a jornalistas que as tarifas

podem causar cancelamentos de pedidos, adiamentos de entregas e diminuição de investimentos, além de possíveis reduções na força de trabalho, gerando um custo adicional de cerca de US\$9 milhões por avião exportado aos EUA.

Os Estados Unidos são o principal mercado da Embraer, a terceira maior fabricante de aeronaves do mundo atrás da Airbus e da Boeing, com clientes norte-americanos representando

45% do seu negócio de jatos comerciais e 70% de sua divisão de jatos executivos.

"Pela relevância que esse mercado tem... a gente estima que, se isso for para frente, nessa magnitude, vamos ter um impacto similar ao da Covid em termos de queda de receita da companhia", disse Neto.

Ele acrescentou que as tarifas de 50% seriam praticamente um embargo comercial sobre os jatos comerciais, especialmente os modelos E1 da Embraer,

tornando "inviáveis" as exportações para os EUA.

Ainda assim, o executivo afirmou que nenhum pedido foi cancelado até o momento.

As ações da Embraer, que chegaram a subir 3% mais cedo no dia, passaram a operar de forma volátil durante as declarações de Neto, devolvendo ganhos antes de voltarem a subir cerca de 1%.

## Economia

# Incêndio no Grand Canyon, que foi deixado para queimar, aumenta 50% depois de destruir alojamento histórico

Por Andrew Hay (Reuters) - Um incêndio em uma floresta seca na Margem Norte do Grand Canyon cresceu cerca de 50% nesta terça-feira, depois de destruir dezenas de edificações, provocando indignação

15/07/2025, 18:57



Por Andrew Hay (Reuters) - Um incêndio em uma floresta seca na Margem Norte do Grand Canyon cresceu cerca de 50% nesta terça-feira, depois de destruir dezenas de edificações, provocando indignação pública pelo fato de ter sido deixado para queimar por uma semana antes que os bombeiros tentassem extingui-lo totalmente.

O chamado Dragon Bravo Fire aumentou para 3.468 hectares depois de queimar o histórico Grand Canyon Lodge e 70 outras estruturas, incluindo cabanas de turistas e alojamentos de funcionários do parque no fim de semana, disse um porta-voz da equipe do incidente.

A mídia local informou que cerca de 280

funcionários do Serviço Nacional de Parques perderam suas moradias no incêndio provocado por um raio em 4 de julho.

"É como se fosse uma isca perfeita para uma fogueira", disse o porta-voz Stefan La-Sky sobre a baixa umidade recorde das árvores na floresta de pinheiros e abetos na Margem Norte.

A governadora do Arizona, Katie Hobbs, exigiu uma investigação independente para saber por que a equipe do National Park Service deixou o fogo queimar durante a época mais seca do verão, em uma tentativa fracassada de reduzir os riscos de incêndios florestais e melhorar a saúde da floresta.

O National Park Service disse que inicialmente tratou o incêndio com uma estratégia de "confinamento e contenção" para permitir que o papel natural do fogo reduzisse o acúmulo de combustível, estimulasse o crescimento de novas plantas e ajudasse a regular insetos e doenças.

Ele mudou para uma "estratégia agressiva de supressão total" depois que ventos fortes do noroeste em 11 de julho, incomuns na área, levaram o fogo em direção aos edifícios do parque na borda do cânion, de acordo com o site de incêndios florestais do governo dos EUA InciWeb.

O incêndio foi o segundo incêndio controlado na Margem Norte em várias décadas a ficar fora de controle.

O Warm Fire, em 2006, foi deixado para queimar por semanas após um raio antes que os ventos fortes o deixassem fora de controle, prendendo brevemente centenas de turistas e funcionários do parque antes de serem retirados. O incêndio acabou queimando 24.000 hectares, grande parte deles severamente.

A Margem Norte do parque permanecerá fechada pelo resto da temporada de 2025, que vai até outubro, e as trilhas internas do cânion e os acampamentos estão fechados até segunda ordem, informou o National Park Service. A margem sul do parque, que atrai cerca de 5 milhões de visitantes anualmente, permanece aberta.

Economia

# Frigoríficos reavaliam novos embarques de carne bovina aos EUA devido a tarifas, diz Abiec

Por Rodrigo Viga Gaier e Ana Mano RIO DE JANEIRO/SÃO PAULO (Reuters) - Frigoríficos brasileiros estão avaliando se farão novos embarques de carne bovina para os Estados Unidos depois que o presidente

15/07/2025, 19:16



Por Rodrigo Viga Gaier e Ana Mano

RIO DE JANEIRO/SÃO PAULO (Reuters) - Frigoríficos brasileiros estão avaliando se farão novos embarques de carne bovina para os Estados Unidos depois que o presidente Donald Trump anunciou uma tarifa de 50% sobre o Brasil na semana passada, disse Roberto Perosa, presidente da Associação Brasileira de Carne Bovina (Abiec), à Reuters nesta terça-feira.

Os Estados Unidos são o segundo maior mercado para a carne bovina do Brasil, depois da China, que é a maior importadora da commodity do país sul-americano, segundo dados comerciais.

"Novos embarques estão sob análise do setor privado por conta da alta da tarifa", disse Perosa nesta terça-feira.

O anúncio das tarifas afetou o setor bovino do Brasil na semana passada e na segunda-feira, com as empresas reduzindo drasticamente as compras de animais devido à incerteza relacionada ao anúncio das tarifas, disse Alcides Torres, consultor de mercado de carne bovina da Scot Consultoria.

"O mercado esfriou", disse Torres.

O Brasil responde por aproximadamente 23% das importações de carne bovina dos EUA, segundo cálculos da Genial Investimentos.

Desde o anúncio de Trump, os frigoríficos têm se esforçado para reprogramar e redirecionar embarques e a produção, disse Perosa na semana passada, observando que algumas empresas já haviam decidido interromper temporariamente a produção destinada aos Estados Unidos.

A Minerva obtém cerca de 5% de sua receita líquida com as vendas de carne bovina para os EUA, informou a empresa após o presidente Donald Trump anunciar a imposição da nova tarifa a partir de 1º de agosto.

Após a divulgação dos resultados do primeiro trimestre da Minerva em maio, a Genial afirmou que a

empresa havia "abatido um volume considerável de gado e transferido a carne antecipadamente para instalações nos EUA para mitigar riscos de tarifas adicionais".

A empresa disse que não iria comentar.

A recente escassez de gado nos EUA aumentou a demanda do país pelo produto brasileiro, mostram dados comerciais. Segundo analistas, a nova tarifa pode tornar a carne bovina mais cara para o consumidor norte-americano.

(Por Rodrigo Viga Gaier e Ana Mano)

Economia

# Traders correm para desembarcar café brasileiro nos EUA antes da tarifa de 50% anunciada por Trump

Por Marcelo Teixeira e May Angel NOVA YORK (Reuters) - Traders de commodities estão correndo contra o tempo para descarregar a maior quantidade possível de café brasileiro nos Estados Unidos antes que

15/07/2025, 20:36



Por Marcelo Teixeira e May Angel

NOVA YORK (Reuters) - Traders de commodities estão correndo contra o tempo para descarregar a maior quantidade possível de café brasileiro nos Estados Unidos antes que a nova tarifa de 50% de Trump sobre os produtos brasileiros seja implementada em 1º de agosto, disseram nesta terça-feira.

Dados recém-divulgados mostraram que os preços ao consumidor dos EUA subiram em junho, quando o custo das tarifas do governo de Donald Trump começou a ser repassado, inclusive para as xícaras de café.

Alguns traders estão desviando navios no meio da viagem, cancelando paradas em outros portos para que os contêineres cheios de café brasileiro possam entrar nos portos dos EUA sem pagar a tarifa de 50%.

Outros estão enviando para o mercado norte-americano um pouco do café

de origem brasileira que têm em estoque em países vizinhos, como Canadá ou México, e que originalmente seria destinado ao consumo nesses locais. Enquanto isso, importadores sediados nos Estados Unidos já estão anunciando preços de atacado que incluem a cobrança adicional de 50% para qualquer remessa que chegue após 1º de agosto.

"Redirecionamos algumas cargas para chegarem aos EUA mais cedo, algo que originalmente faria uma viagem mais longa", disse Jeff Bernstein, diretor-gerente da trading de café RGC Coffee. "Mas para algumas outras cargas, não podemos acelerar."

Não há soluções alternativas disponíveis para o café que ainda não saiu do Brasil.

O Brasil produz um terço de todo o café usado nos EUA, tanto como origem única quanto como base da maioria das misturas vendidas no maior país

consumidor de café do mundo. Os EUA produzem apenas cerca de 1% do café que utilizam.

Os preços do café nos EUA já subiram bastante depois de um pico de 70% no mercado no ano passado, provocado por escassez de produção.

Se implementada, a nova tarifa de 50% sobre as importações do Brasil, anunciada na semana passada, causará uma onda de aumentos de preços, segundo agentes do mercado.

"É uma forma de tributação que está prejudicando as empresas norte-americanas. Ninguém mais. Não o Brasil. Nem o presidente Lula. Essa nova tarifa de 50% é uma ameaça existencial para importadores como eu", disse Steve Walter Thomas, executivo-chefe da importadora Lucatelli Coffee, sediada nos EUA.

A cooperativa brasileira de café Expocacer, que

aumentou suas vendas para os EUA em 15% no ano passado, disse que não há possibilidade de renegociação para negócios com entrega após 1º de agosto.

"É um imposto cobrado internamente, no país importador, portanto, o importador é responsável por pagá-lo e depois repassá-lo aos consumidores", disse o presidente da Expocacer, Simão Pedro de Lima, acrescentando que nenhum acordo de exportação foi fechado com compradores norte-americanos após o anúncio de Trump.

Traders disseram que, se a tarifa for mantida, os fluxos de café no mercado global serão reordenados, com os grãos brasileiros indo para a Europa e a Ásia, e os EUA comprando mais da África e das Américas do Sul e Central.

# Traders correm para desembarcar café brasileiro nos EUA antes da tarifa de 50% anunciada por Trump

Essa mudança não é fácil e custará mais caro aos importadores, segundo eles.

Um trader, que pediu para não ter seu nome revelado, disse que o café brasileiro compõe um terço das misturas vendidas pelas cadeias de café Dunkin

Donuts e Tim Hortons. Ele disse que o grão brasileiro também é amplamente utilizado pela Starbucks.

As três empresas não retornaram os pedidos de comentários.

A Associação Nacional do Café (NCA) dos EUA se

recusou a comentar a tarifa, mas disse que "o café é um elemento essencial na vida cotidiana dos norte-americanos e na economia dos EUA", observando que dois terços dos adultos norte-americanos tomam café todos os dias.

A associação solicitou ao governo Trump que isentasse o café das tarifas sobre o Brasil.

(Reportagem de Marcelo Teixeira)

## Economia

# Dólar interrompe série de altas e cai ante o real, na contramão do exterior

Por Fabricio de Castro SÃO PAULO (Reuters) -O dólar interrompeu uma sequência de quatro sessões consecutivas de ganhos e fechou a terça-feira em baixa ante o real, com alguns agentes aproveitando as

15/07/2025, 20:50



Por Fabricio de Castro SÃO PAULO (Reuters) - O dólar interrompeu uma sequência de quatro sessões consecutivas de ganhos e fechou a terça-feira em baixa ante o real, com alguns agentes aproveitando as cotações mais elevadas para vender moeda e realizar lucros.

A queda das cotações no Brasil esteve na contramão do exterior, onde o dólar sustentou altas ante as demais divisas em meio a novos dados da inflação norte-americana e à guerra tarifária desencadeada pelos EUA.

O dólar à vista fechou com baixa de 0,48%, aos R\$5,5595, depois de ter encerrado a segunda-feira no maior valor desde 5 de junho. No ano a divisa acumula baixa de 10,03%.

Às 17h31, na B3, o dólar para agosto -- atualmente o mais líquido no Brasil -- cedia 0,60%, aos R\$5,5795.

A sessão desta terça-feira foi de liquidez e volatilidade maiores no

mercado de câmbio, na comparação com a véspera, com as cotações refletindo fatores internos e externos.

O Produto Interno Bruto (PIB) da China, que subiu 5,2% no segundo trimestre do ano, representou uma desaceleração ante os 5,4% do trimestre anterior, mas ainda assim ficou acima dos 5,1% projetados em pesquisa da Reuters.

O fato de a economia chinesa, apesar da guerra tarifária com os EUA, ter desacelerado menos que o esperado deu certo suporte no início do dia às moedas de exportadores de commodities, como o real brasileiro.

Outro fator de impacto foi a inflação norte-americana. O Departamento do Trabalho dos EUA informou que o índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) subiu 0,3% em junho, depois de ter avançado 0,1% em maio. Nos 12 meses até junho, o índice teve alta de 2,7%,

depois de subir 2,4% em maio.

O resultado mensal ficou em linha com o 0,3% esperado pelos economistas ouvidos em pesquisa da Reuters, enquanto o acumulado de 12 meses ficou abaixo dos 2,6% projetados.

A primeira leitura dos números referendou a expectativa de corte de juros pelo Federal Reserve, o que colocou os rendimentos dos Treasuries e o dólar em baixa ante as demais divisas. No Brasil, as taxas dos DIs (Depósitos Interfinanceiros) também reagiram em baixa em um primeiro momento, enquanto o dólar marcou a cotação mínima de R\$5,5350 (-0,92%) às 10h15.

Porém, ainda pela manhã os rendimentos dos Treasuries e o dólar ganharam força no exterior, puxando as cotações também no Brasil, com a avaliação de que a abertura dos números do CPI não mostrava um retrato tão

favorável para corte de juros pelo Fed. Isso fez o dólar no Brasil atingir a máxima de R\$5,6043 (+0,32%) às 13h29.

A guerra tarifária e as incertezas sobre a cobrança do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) no Brasil eram outros fatores de sustentação das cotações.

Durante a sessão Trump anunciou acordo com a Indonésia -- que não está nem entre os 15 principais parceiros comerciais dos EUA.

No Brasil, o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, disse que o governo trabalhará para reverter "o mais rápido possível" a tarifa de 50% cobrada pelos EUA sobre os produtos brasileiros, ponderando que o país poderá pedir mais prazo para negociar se necessário. A aplicação da tarifa pelos EUA está prevista para 1º de agosto.

# Dólar interrompe série de altas e cai ante o real, na contramão do exterior

Já a audiência de conciliação promovida pelo Supremo Tribunal Federal (STF) entre o governo e o Congresso Nacional sobre o IOF terminou sem acordo, com os dois lados apontando que preferem aguardar a decisão judicial, segundo termo assinado pelo ministro Alexandre de Moraes, relator do caso.

A disputa foi parar no Supremo depois que a Advocacia-Geral da União

(AGU) ingressou com ação para defender o decreto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva que elevava alíquotas do IOF, que foi derrubado pelo Congresso Nacional.

Apesar dos impulsos de alta, o dólar perdeu fôlego após superar os R\$5,60, retornando ao território negativo.

“Quando o dólar supera os R\$5,60, aparecem vendedores”, pontuou o

diretor da Correpart Corretora, Jefferson Rugik. “São tanto exportadores quanto investidores realizando lucros.”

A queda do dólar ante o real esteve na contramão do exterior. Às 17h25 o índice do dólar -- que mede o desempenho da moeda norte-americana frente a uma cesta de seis divisas -- subia 0,52%, a 98,629.

No início da tarde, o Banco Central vendeu

US\$400 milhões em leilão de linha (venda de dólares com compromisso de recompra), da oferta total de US\$1 bilhão para rolagem do vencimento de 4 de agosto.

Pela manhã, o BC vendeu toda a oferta de 35.000 contratos de swap cambial tradicional em operação de rolagem.

(Edição de Pedro Fonseca e Alexandre Caverni)



## Economia

# Brasil sobe tom em resposta aos EUA e diz que soberania jamais entrará em negociação de tarifa

Por Pedro Fonseca (Reuters) - O governo brasileiro emitiu uma dura nota nesta terça-feira em que rechaça o que considerou uma "nova intromissão indevida e inaceitável" dos Estados Unidos em assuntos

15/07/2025, 20:51



Por Pedro Fonseca (Reuters) - O governo brasileiro emitiu uma dura nota nesta terça-feira em que rechaça o que considerou uma "nova intromissão indevida e inaceitável" dos Estados Unidos em assuntos do Judiciário brasileiro, depois que o Departamento de Estado norte-americano publicou texto em uma rede social acusando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o STF de atacarem o ex-presidente Jair Bolsonaro e a liberdade de expressão.

"O governo brasileiro deplora e rechaça, mais uma vez, manifestações do Departamento de Estado norte-americano e da

embaixada daquele país em Brasília que caracterizam nova intromissão indevida e inaceitável em assuntos de responsabilidade do Poder Judiciário brasileiro. Tais manifestações não condizem com os 200 anos da relação de respeito e amizade entre os dois países", disse o Ministério das Relações Exteriores em nota oficial.

"No que se refere ao comércio, o Brasil vem negociando com autoridades norte-americanas, desde março, questões relativas a tarifas, de interesse mútuo, e está disposto a dar sequência a esse diálogo, em benefício das economias, dos setores produtivos e das populações

de ambos os países. A equivocada politização do assunto não é de responsabilidade do Brasil, país democrático cuja soberania não está e nem estará jamais na mesa de qualquer negociação", acrescentou.

A nota do Itamaraty foi divulgada um dia após o Departamento de Estado dos EUA ter publicado um texto na rede social X afirmando que Lula e o ministro do STF Alexandre de Moraes têm realizado ataques a Bolsonaro que "são uma vergonha e estão muito abaixo da dignidade das tradições democráticas do Brasil".

"O presidente Trump enviou uma carta impondo consequências há muito esperadas à Suprema Corte de Moraes e ao governo Lula por seus ataques a Jair Bolsonaro, à liberdade de expressão e ao comércio americano", diz o texto.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou na semana passada que vai impor uma taxa de 50% sobre os produtos brasileiros exportados para os EUA, citando entre as razões decisões judiciais brasileiras envolvendo Bolsonaro e empresas norte-americanas de tecnologia.

(Por Pedro Fonseca, no Rio de Janeiro)

## Economia

# Ibovespa emenda 7ª queda seguida com tarifas dos EUA ainda em foco

Por Patricia Vilas Boas SÃO PAULO (Reuters) - O Ibovespa fechou quase estável nesta terça-feira, após uma sessão volátil em que chegou a atingir seu menor patamar em mais de um mês, ampliando sua

15/07/2025, 21:10



Por Patricia Vilas Boas SÃO PAULO (Reuters) - O Ibovespa fechou quase estável nesta terça-feira, após uma sessão volátil em que chegou a atingir seu menor patamar em mais de um mês, ampliando sua sequência de quedas para sete com a pressão de papéis de peso como os de Vale e Petrobras.

Índice de referência do mercado acionário brasileiro, o Ibovespa fechou com variação negativa de 0,04%, a 135.250,1 pontos, tendo marcado 134.380,16 pontos na mínima do dia, menor patamar desde 9 de junho. Na máxima, chegou a 136.021,52 pontos. O volume financeiro somou R\$18,1 bilhões.

No Brasil, seguiram no radar as discussões em torno das tarifas de 50% anunciadas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sobre produtos brasileiros.

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria,

Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, disse que o governo trabalhará para reverter "o mais rápido possível" a tarifa, ponderando que o país poderá pedir mais prazo para negociar.

O governo também publicou nesta terça decreto que regulamenta a Lei de Reciprocidade.

A audiência de conciliação promovida pelo Supremo Tribunal Federal (STF) entre o governo e o Congresso Nacional sobre o IOF, por sua vez, terminou sem acordo, com os dois lados apontando que preferem aguardar a decisão judicial.

Ambas as pautas têm estado no centro das atenções do mercado, adicionando cautela aos negócios diante da falta de definições concretas. "O mercado está optando por aguardar mais informações, ainda não quer ter um posicionamento dinâmico", disse Willian Queiroz, sócio

e advisor da Blue3 Investimentos.

Em contraste, o índice de tecnologia Nasdaq subiu e registrou seu mais recente recorde nesta terça-feira, apoiado por um salto nas ações da Nvidia, embora outros índices de referência de Wall Street tenham fechado em baixa, sem que dados relevantes de inflação e uma série de balanços corporativos de bancos conseguissem entusiasmar investidores.

#### DESTAQUES

- MRV&CO ON perdeu 2,87%, após chegar a recuar quase 8% mais cedo no pregão, depois que a construtora divulgou seus dados operacionais referentes ao segundo trimestre. Analistas do BTG apontaram para o consumo de caixa acima do esperado das operações brasileiras da MRV&Co no período, de R\$102 milhões, com queima de R\$80,7 milhões na incorporação, R\$30,1 milhões na Luggo, mas geração de R\$8,7 milhões

na Urba. "O segundo trimestre foi misto (dados operacionais sólidos, mas fluxo de caixa fraco)", afirmaram os analistas em relatório.

- VALE ON caiu 2,62%, na segunda sessão de declínio e respondendo por uma das principais pressões baixistas para o índice da bolsa brasileira. O movimento veio na contramão dos ganhos do minério de ferro no dia, cujo contrato de setembro mais negociado na Bolsa de Mercadorias de Dalian (DCE) da China encerrou as negociações diurnas com alta de 0,26%, a 766,5 iuanes (US\$106,92) a tonelada.

- PETROBRAS PN fechou com variação negativa de 0,78% e PETROBRAS ON recuou 1,14%, com respaldo do declínio nos preços do petróleo no exterior, onde o barril do Brent cedeu 0,72%, a US\$68,71.

# Ibovespa emenda 7ª queda seguida com tarifas dos EUA ainda em foco

- SUZANO ON avançou 1,1%, tendo como pano de fundo comentários do diretor-geral para as Américas, Guilherme Miranda, de que a fabricante de papel e celulose ainda não viu qualquer impacto relacionado ao anúncio do governo dos EUA de tarifas de 50% sobre produtos brasileiros, mas está trabalhando na formação de estoques nos EUA como uma estratégia de hedge.

- BANCO DO BRASIL ON subiu 1,06%, entre as principais contribuições positivas para o Ibovespa, com ITAÚ UNIBANCO PN e SANTANDER BRASIL UNIT também fechando no azul, com altas de 0,34% e 2,28%, respectivamente. Na ponta oposta, BTG PACTUAL UNIT perdeu

0,91%, BRADESCO PN recuou 0,06%.

- EMBRAER ON subiu 0,57%, interrompendo uma sequência de seis quedas seguidas, após um pregão volátil onde mudou de sinal várias vezes, tendo no radar comentários do presidente-executivo, Francisco Gomes Neto, de que a tarifa de 50% dos Estados Unidos sobre o Brasil pode ter um impacto na receita da empresa semelhante ao da crise da Covid-19. Ele acrescentou que estima-se um custo adicional de cerca de US\$9 milhões por avião exportado aos EUA em função das tarifas.

- MARFRIG ON subiu 2,61% e BRF ON fechou estável, com nova data para realização das assembleias que votarão a fusão das

empresas: 5 de agosto. No setor, MINERVA ON teve alta de 1,33%. O presidente da Associação Brasileira de Carne Bovina (Abiec), Roberto Perosa, disse à Reuters nesta terça-feira que os frigoríficos brasileiros estão avaliando se farão novos embarques de carne bovina para os Estados Unidos diante das tarifas de Trump sobre o Brasil. Os EUA são o segundo maior mercado para a carne bovina brasileira, depois da China.

- RAÍZEN PN caiu 1,31%, revertendo abertura positiva após informar que decidiu descontinuar operações da Usina Santa Elisa, em São Paulo, por tempo indeterminado como parte de sua estratégia de reciclagem de portfólio. Ao

mesmo tempo, a São Martinho anunciou que comprará aproximadamente 10.600 hectares de cana de contratos da Usina Santa Elisa por até R\$242 milhões. SÃO MARTINHO ON fechou com alta de 3,67% e COSAN ON avançou 1,59%.

- LWSA ON subiu 4,51%, entre as principais variações positivas do Ibovespa. Analistas da XP projetaram resultados sólidos para a companhia no segundo trimestre, com Ebitda de R\$67 milhões (+17% ano a ano) e lucro líquido de R\$21 milhões. A empresa prevê divulgar seu resultado em 14 de agosto.

Para ver as maiores baixas do Ibovespa, clique em

Para ver as maiores altas do Ibovespa, clique em

## Economia

# Nasdaq registra recorde de fechamento com impulso da Nvidia

Por David French (Reuters) - O índice de tecnologia Nasdaq subiu e registrou seu mais recente recorde nesta terça-feira, apoiado por um salto nas ações da Nvidia, mas os outros índices de referência

15/07/2025, 21:25



Por David French (Reuters) - O índice de tecnologia Nasdaq subiu e registrou seu mais recente recorde nesta terça-feira, apoiado por um salto nas ações da Nvidia, mas os outros índices de referência de Wall Street fecharam em baixa, conforme um relatório importante sobre a inflação e uma série de balanços corporativos de bancos não conseguiram entusiasmar investidores.

O Nasdaq ganhou 0,18%, para 20.677,80 pontos. O Dow Jones caiu 0,98%, para 44.023,29

pontos. O S&P 500 perdeu 0,40%, para 6.243,76 pontos.

Foi a quarta sessão, em cinco, em que o Nasdaq registrou um fechamento recorde e a oitava vez desde 27 de junho.

A Nvidia, líder em chips de inteligência artificial, foi o principal fator por trás da alta do Nasdaq, ganhando 4% depois de revelar planos para retomar as vendas de seu chip de IA H20 para a China.

O índice Philadelphia de semicondutores também avançou 1,3%, atingindo seu

ponto mais alto em um ano, enquanto o setor de tecnologia do S&P 500 subiu a mesma porcentagem, atingindo um recorde.

No primeiro dia da temporada de balanços do segundo trimestre, as ações do setor bancário sofreram oscilações em um pregão volátil.

O JPMorgan Chase caiu 0,7%, apesar de ter aumentado sua perspectiva de receita líquida de juros para 2025, enquanto o Wells Fargo caiu 5,5%, mesmo com o aumento de seu lucro devido à redução das

reservas para perdas com empréstimos. BlackRock atingiu um novo marco em termos de ativos sob gestão, mas suas ações caíram 5,9%.

Contrariando a tendência, o Citigroup subiu 3,7%, atingindo seu nível mais alto desde a crise financeira global, depois que seus operadores entregaram um ganho inesperado que impulsionou o lucro do segundo trimestre.

Economia

# Audiência no STF sobre elevação do IOF termina sem acordo entre governo e Congresso

BRASÍLIA (Reuters) - Audiência de conciliação promovida nesta terça-feira pelo Supremo Tribunal Federal (STF) entre o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o Congresso Nacional sobre o

15/07/2025, 22:20



BRASÍLIA (Reuters) - Audiência de conciliação promovida nesta terça-feira pelo Supremo Tribunal Federal (STF) entre o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o Congresso Nacional sobre o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) terminou sem acordo, com os dois lados apontando que preferem aguardar a decisão judicial, segundo termo assinado pelo ministro Alexandre de Moraes, relator do caso.

Na reunião, representantes da Câmara, do Senado e do Executivo entenderam que a decisão judicial seria o "melhor caminho para dirimir esse conflito", de acordo com o documento divulgado pela assessoria de imprensa do STF.

"O ministro relator indagou se seriam possíveis concessões recíprocas que pudessem resultar na conciliação. Os presentes disseram que, apesar da importância do diálogo e da iniciativa dessa audiência, preferiam aguardar a decisão judicial", apontou o documento.

Cada uma das partes foi representada por seu respectivo advogado-geral, sem a participação direta dos presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), ou do ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Segundo o termo, a advogada-geral do Senado, Gabrielle Pereira, chegou a sugerir maior prazo para as negociações, mas os

representantes da Câmara e do governo discordaram.

Em nota, a Advocacia-Geral da União (AGU) informou que o advogado-geral da União, Jorge Messias, reiterou os termos da petição inicial apresentada pelo presidente da República, além de requerer a concessão de medida cautelar pleiteada, "visando à imediata restauração e plena da vigência" de decreto do governo sobre o IOF.

"A medida é de fundamental importância para que o princípio da separação de Poderes seja restabelecido", afirmou Messias, conforme a nota.

Com a ausência de acordo, Moraes determinou então que o processo fosse encaminhado para a tomada de decisão da corte.

As elevações do IOF em operações de crédito e câmbio, feitas pelo governo por meio de dois decretos, tinham como objetivo reforçar o caixa da União para cumprimento dos parâmetros fiscais, mas elas foram suspensas pelo Congresso no fim de junho. O caso foi parar no Supremo.

No início de julho, o ministro Alexandre de Moraes suspendeu liminarmente os efeitos desses decretos presidenciais que elevaram as alíquotas do IOF, bem como a decisão do Congresso que sustou seus efeitos, convocando a audiência de conciliação.

(Por Ricardo Brito e Bernardo Caram; reportagem adicional de Fabricio de Castro)

Arte e Cultura

# Gigante das criptomoedas Tether compra empresa agrícola sul-americana Adecoagro

NOVA YORK (Reuters) - A potência criptográfica Tether, a maior empresa de ativos digitais do mundo, está aproveitando sua recente aquisição de uma empresa agrícola sul-americana para fazer uma jogada

16/07/2025, 14:57



NOVA YORK (Reuters) - A potência criptográfica Tether, a maior empresa de ativos digitais do mundo, está aproveitando sua recente aquisição de uma empresa agrícola sul-americana para fazer uma jogada estratégica no comércio global de commodities, que movimenta vários trilhões de dólares por ano.

A empresa tem como objetivo incorporar sua stablecoin, uma moeda digital atrelada ao dólar norte-americano que é negociada em bolsas de criptomoedas, no centro dos mercados onde as matérias-primas são compradas e vendidas, prometendo reduzir os custos e os tempos de pagamento

internacionais de dias para segundos.

A Adecoagro, listada em Nova York, uma empresa que produz laticínios na Argentina, arroz no Uruguai e açúcar e etanol no Brasil, entre outros produtos, concordou em abril em vender 70% de suas ações para a Tether em um negócio avaliado em cerca de US\$600 milhões.

Esse é outro sinal de que o setor de criptomoedas, em rápida expansão, está migrando para negócios tradicionais e ampliando os investimentos em ativos físicos.

"O setor de criptomoedas está cada vez mais focado em fazer a ponte entre as finanças digitais e os ativos

tangíveis", disse Joe Sticco, presidente-executivo da Cryptex Finance, uma empresa que criou índices que refletem os valores de mercado das criptomoedas.

Ele disse que, ao adicionar ativos geradores de renda, como terras agrícolas ou fábricas de processamento de alimentos, a Tether poderia fortalecer seu balanço patrimonial e oferecer uma proteção contra a inflação.

O principal segmento de negócios da Tether é o USDT, uma moeda digital lastreada principalmente em títulos do Treasury dos EUA. Lançado em 2014, o USDT cresceu acentuadamente em volumes de negociação em meio ao crescente interesse

em criptomoedas e preços de tokens.

O USDT é uma forma de fazer pagamentos fora do sistema financeiro global tradicional. A grande diferença entre o USDT e o bitcoin ou outra criptomoeda como o ethereum é que o USDT foi projetado para acompanhar o dólar norte-americano, a moeda que domina o comércio global.

Até o momento, a Tether emitiu US\$143 bilhões em USDT e, em seu relatório do primeiro trimestre, informou que possui US\$149 bilhões em reservas, incluindo US\$120 bilhões em títulos do Treasury dos EUA.

(Reportagem de Marcelo Teixeira)

## Economia

# Ministro da AGU avalia que tarifa dos EUA sobre Brasil tem "big techs" como motivação principal

(Reuters) -O advogado-geral da União, Jorge Messias, disse nesta quarta-feira que avalia que a ameaça do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, em taxar produtos brasileiros em 50% a partir de

16/07/2025, 15:20



(Reuters) -O advogado-geral da União, Jorge Messias, disse nesta quarta-feira que avalia que a ameaça do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, em taxar produtos brasileiros em 50% a partir de 1º de agosto tem como motivação principal o "medo" de que o Brasil avance em legislações para regular as "big techs".

Falando em entrevista ao portal de notícias Metrópoles, Messias ainda afirmou que as big techs são atualmente a grande arma que os EUA têm para impor sua vontade sobre outros países. Ele fez a avaliação de que o processo judicial contra o ex-presidente Jair Bolsonaro é uma questão "menor" para Trump.

"Nós suspeitamos que isso (processo de Bolsonaro) seja algo absolutamente menor para ele (Trump)", disse Messias.

"Eu tenho uma avaliação muito própria de que o

grande motivador dessa reação do presidente Trump tem nome e sobrenome, para mim são as big techs... Hoje a grande arma de guerra que os Estados Unidos têm para impor suas vontades a outros países é esse instrumento das big techs. As grandes big techs hoje são empresas com capital e controle norte-americanos e querem impor a sua agenda aos outros países", avaliou.

Na carta em que anunciou as tarifas, na semana passada, Trump mencionou o processo judicial contra Bolsonaro e medidas judiciais que avalia como injustas em relação às big techs como razões para sua decisão. O documento veio depois de decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) ampliar o rol de obrigações das big techs com atuação no Brasil na remoção de conteúdos considerados ilícitos.

"Eles temem que o Brasil avance em sua defesa democrática e estabeleça marcos civilizatórios para limitar a ação dessas big techs", disse Messias na entrevista.

"Aqui conosco não tem vez. Se quiser sentar e dialogar conosco é olho no olho. Não vai ter interferência externa para achar que big tech vai mandar aqui, porque big tech não manda no Brasil", disparou.

Messias fez ainda avaliação de que o governo norte-americano lançou uma investigação formal sobre práticas comerciais supostamente desleais do Brasil pois Trump teria compreendido que seu argumento para a imposição de tarifas ao Brasil "é frágil, não tem sustentação fática".

Ao anunciar que imporá tarifas comerciais ao Brasil, Trump alegou falsamente que os EUA têm um déficit comercial com o Brasil,

quando na verdade o saldo é favorável aos Estados Unidos.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem afirmado que buscará de todas as formas negociar para evitar a concretização da imposição de tarifas e delegou ao vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, a liderança nas negociações. Alckmin tem se reunido com empresários e representantes do setor produtivo para tratar do tema.

Lula tem afirmado também que, caso não seja possível evitar as tarifas de Trump na mesa de negociação, recorrerá à reciprocidade para responder à taxação norte-americana.

(Por Eduardo Simões, em São Paulo/Edição de Pedro Fonseca)

## Economia

# Brasil envia carta aos EUA com pedido de diálogo e manifesta indignação com tarifa

Por Bernardo Caram BRASÍLIA (Reuters) -O governo brasileiro enviou carta ao governo norte-americano na terça-feira na qual reafirma um pedido de diálogo sobre as tarifas impostas pelos Estados Unidos

16/07/2025, 15:56



Por Bernardo Caram BRASÍLIA (Reuters) -O governo brasileiro enviou carta ao governo norte-americano na terça-feira na qual reafirma um pedido de diálogo sobre as tarifas impostas pelos Estados Unidos e manifesta "indignação" com o anúncio da sobretaxa de 50% sobre produtos brasileiros a partir de agosto, informou o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

A carta brasileira, assinada pelo vice-presidente e ministro do MDIC, Geraldo Alckmin, e o ministro das Relações

Exteriores, Mauro Vieira, foi endereçada ao secretário de Comércio dos EUA, Howard Lutnick, e ao representante de Comércio dos EUA, Jamieson Greer, informou o ministério em nota nesta quarta-feira.

O documento destaca o "impacto muito negativo" das tarifas sobre setores importantes de ambas as economias e ressalta que o Brasil já havia enviado uma carta às autoridades norte-americanas em maio, após o anúncio inicial de tarifação pelos EUA ao país e a outras nações, acrescentou o MDIC.

"O Brasil permanece pronto para dialogar com as

autoridades americanas e negociar uma solução mutuamente aceitável sobre os aspectos comerciais da agenda bilateral, com o objetivo de preservar e aprofundar o relacionamento histórico entre os dois países e mitigar os impactos negativos da elevação de tarifas em nosso comércio bilateral", disse a pasta.

"O governo brasileiro ainda aguarda a resposta dos EUA à sua proposta", disse a pasta, ressaltando que a nova carta enviada nesta semana reitera o interesse do Brasil em receber comentários do governo do presidente Donald Trump sobre o tema.

Enquanto busca contato com as autoridades dos EUA, o governo brasileiro montou um comitê interministerial, presidido por Alckmin, para ouvir setores impactados pela tarifa e avaliar possíveis respostas à medida.

Após uma rodada de conversas na terça-feira com representantes da indústria e do agronegócio, o vice-presidente teve novos encontros nesta quarta com entidades brasileiras e representantes de companhias norte-americanas.

(Por Bernardo Caram, edição de Pedro Fonseca)



Economia

# Comissão da Câmara aprova isenção de IR para quem ganha até R\$5 mil

Por Fabricio de Castro (Reuters) - A Comissão Especial da Câmara que trata da isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$5 mil por mês aprovou nesta quarta-feira a proposta, que segue agora

16/07/2025, 17:03



Por Fabricio de Castro (Reuters) - A Comissão Especial da Câmara que trata da isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$5 mil por mês aprovou nesta quarta-feira a proposta, que segue agora para votação do plenário provavelmente em agosto, conforme o deputado federal Arthur Lira (PP-AL).

Sob a relatoria de Lira, o projeto prevê que a isenção

para quem ganha até R\$5 mil será compensada pela cobrança de imposto de pessoas que ganham mais de R\$50 mil por mês.

Apresentado pelo governo em março, o projeto de lei cumpre a promessa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de isentar de IR a população de menor renda, com contrapartidas para evitar o rombo fiscal.

Conforme o parecer de Lira, a renúncia fiscal estimada em 2026, caso a proposta seja aprovada, será de R\$25,84 bilhões, sendo mais do que compensada pela arrecadação de imposto de pessoas de alta renda e pela tributação de dividendos enviados ao exterior, no valor total de R\$34,12 bilhões.

"Esta matéria deve ir a plenário... em agosto. Daqui

para lá... vamos continuar atentos a qualquer tipo de distorção, a qualquer tipo de aprimoramento, a qualquer tipo de melhora de texto, para que ele fique cada vez mais justo", disse Lira no encerramento dos trabalhos da comissão nesta quarta-feira.

(Reportagem de Fabricio de Castro, em São Paulo)

Economia

## Segundo partido ultraortodoxo deixa o gabinete israelense

JERUSALÉM (Reuters) - Um partido ultraortodoxo deixou o gabinete do primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, nesta quarta-feira, seguindo um movimento semelhante no início desta semana, mas

16/07/2025, 17:31



JERUSALÉM (Reuters) - Um partido ultraortodoxo deixou o gabinete do primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, nesta quarta-feira, seguindo um movimento semelhante no início desta semana, mas deixou a porta aberta para retornar se uma disputa sobre alistamento militar for resolvida.

O partido Shas disse que estava abandonando o

gabinete para protestar contra o fracasso dos parlamentares em garantir a isenção futura do serviço militar para estudantes religiosos.

"Os representantes do Shas ... lamentam com pesar que não podem permanecer no governo e fazer parte dele", disse o grupo em um comunicado, um dia depois que o partido Judaísmo da Torá Unida

(UTJ, na sigla em inglês) também anunciou sua saída.

Entretanto, ao contrário do UTJ, um porta-voz do Shas afirmou que o partido não está abandonando a coalizão parlamentar, mantendo Netanyahu com uma maioria muito pequena.

A medida significa que Netanyahu não enfrentará eleições antecipadas nem terá prejudicados seus esforços para garantir um

possível cessar-fogo em Gaza.

O Parlamento de Israel inicia um recesso de verão de três meses em 27 de julho, dando a Netanyahu tempo para tentar resolver o problema de longa data sobre se os estudantes ultraortodoxos devem continuar isentos do serviço militar.

(Reportagem de Emily Rose)

## Economia

# Trump diz que não planeja demitir Powell do Fed

(Reuters) - O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse nesta quarta-feira que não está planejando demitir o chair do Federal Reserve, Jerome Powell, mesmo após ter lançado uma nova rodada de

16/07/2025, 17:59



(Reuters) - O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse nesta quarta-feira que não está planejando demitir o chair do Federal Reserve, Jerome Powell, mesmo após ter lançado uma nova rodada de críticas contra o chefe do banco central e se recusou a rejeitar completamente a possibilidade de destituí-lo.

Uma reportagem da Bloomberg, publicada nesta quarta-feira, dizendo que o presidente provavelmente demitirá Powell em breve, provocou uma queda nas ações e no dólar, além de um aumento nos rendimentos dos Treasuries.

Trump disse que a reportagem não era verdadeira.

"Não descarto nada, mas acho que é altamente improvável, a menos que ele tenha que sair por fraude", disse Trump, referindo-se às recentes críticas da Casa Branca e de parlamentares republicanos sobre os custos excessivos da reforma de

US\$2,5 bilhões da sede histórica do Fed em Washington. Não houve nenhuma indicação de fraude, e o Fed rebateu as críticas.

As ações recuperaram terreno após os novos comentários de Trump, que também incluíram uma reclamação já conhecida de que Powell já deveria ter cortado as taxas de juros e é um chair "terrível". Trump também disse que conversou com alguns parlamentares republicanos sobre a demissão de Powell.

Enquanto Trump minimizava a possibilidade, o senador republicano Thom Tillis usou seu tempo no plenário do Senado para fazer uma defesa vigorosa de um Fed independente, que, segundo os economistas, é o ponto central da estabilidade financeira e de preços dos EUA.

"Tem-se falado sobre a possibilidade de demitir o chair do Fed", disse Tillis,

membro do Comitê Bancário do Senado, que supervisiona o Fed e confirma as indicações presidenciais para sua diretoria. Submeter o Fed ao controle presidencial direto seria um "grande erro", disse ele.

"As consequências de demitir um chair do Fed, apenas porque os políticos não concordam com sua decisão econômica, prejudicarão a credibilidade dos Estados Unidos no futuro e eu diria que, se isso acontecer, você verá uma resposta bastante imediata, e temos que evitar isso", disse Tillis.

Perguntado se seria um problema para Trump demitir Powell, o líder da maioria no Senado, John Thune, disse aos repórteres: "Meu entendimento é que ele não tem nenhuma intenção de fazer isso". "A análise do próprio presidente Trump e de seu secretário do Tesouro é que ele não pode demitir Jay Powell", disse o presidente do Comitê de

Serviços Financeiros da Câmara, French Hill, à CNBC nesta quarta-feira.

Powell, que foi nomeado por Trump no final de 2017 para liderar o Fed e depois nomeado para um segundo mandato pelo presidente democrata Joe Biden quatro anos depois, disse repetidamente que pretende cumprir seu mandato que vai até 15 de maio de 2026. Um parecer recente da Suprema Corte solidificou uma interpretação de longa data da lei, segundo a qual o chair do Fed não pode ser demitido por diferenças de política, mas apenas "por justa causa".

Na semana passada, a Casa Branca pareceu tentar estabelecer as bases para isso quando o diretor do Escritório de Gestão e Orçamento, Russell Vought, enviou a Powell uma carta dizendo que Trump estava "extremamente preocupado" com as reformas de dois prédios do Fed.

# Trump diz que não planeja demitir Powell do Fed

Powell respondeu pedindo ao inspetor geral do banco central que analisasse o projeto, e o banco central publicou um resumo de "perguntas frequentes", que refutava algumas das afirmações de Vought sobre

salas de jantar VIP e elevadores que, segundo ele, aumentaram os custos.

A decisão do Fed de manter sua taxa de juros na faixa de 4,25% a 4,50% enquanto avalia o impacto das tarifas do governo

Trump sobre a inflação atraiu a ira crescente de Trump.

O "processo formal" para identificar um sucessor de Powell está em andamento, disse o secretário do Tesouro, Scott Bessent. Bessent é um dos

candidatos ao cargo, juntamente com o assessor econômico da Casa Branca, Kevin Hassett, o ex-diretor do Fed Kevin Warsh e o atual diretor do Fed Christopher Waller.

Arte e Cultura

# Operação global contra hackers suspeitos de ligação com a Rússia tem 7 mandados de prisão

Por Giulia Segreti e Thomas Escritt ROMA/BERLIM (Reuters) - Alemanha e Espanha emitiram mandados de prisão para sete supostos membros de um grupo de hackers pró-Rússia acusado de realizar ataques

16/07/2025, 18:37



Por Giulia Segreti e Thomas Escritt ROMA/BERLIM (Reuters) - Alemanha e Espanha emitiram mandados de prisão para sete supostos membros de um grupo de hackers pró-Rússia acusado de realizar ataques cibernéticos contra infraestruturas críticas, fabricantes de armas, empresas de energia e autoridades públicas.

Os mandados resultaram de uma operação internacional envolvendo autoridades policiais e judiciais, incluindo EUA, França, Suécia, Itália, Holanda e Suíça, disseram os promotores alemães e a agência policial pan-europeia Europol em comunicados separados nesta quarta-feira.

Os promotores alemães disseram que ajudaram a coordenar a operação na terça-feira em vários países, na qual 24 instalações ligadas ao grupo de hackers -- que se autodenomina

NoName057(16) -- foram revistadas, incluindo uma em Berlim e duas na Baviera, no sudeste da Alemanha.

A Alemanha emitiu seis mandados de prisão, cinco deles públicos, e a Espanha emitiu outro.

O grupo NoName utilizou o aplicativo de mensagens Telegram para recrutar mais de 4.000 voluntários que disponibilizaram seus sistemas para sobrecarregar os servidores de instituições críticas com os chamados ataques de negação de serviço distribuído, disseram os promotores alemães.

Os locais revistados incluíam aqueles ligados aos voluntários do grupo no Telegram, disseram eles.

Nos últimos anos, o coletivo NoName, conhecido por promover os interesses russos, supostamente realizou ataques cibernéticos bem-sucedidos na Ucrânia e em sites governamentais, de infraestrutura, bancários, de serviços de saúde e de

telecomunicações em países europeus que têm apoiado a Ucrânia contra a Rússia.

As autoridades europeias estão cada vez mais preocupadas com a escala das ameaças híbridas que, segundo elas, emanam da Rússia, que está no terceiro ano de sua invasão da Ucrânia, aliada do Ocidente.

Essas ameaças, que incluem assassinatos e supostos planos de bombas contra instituições e aviões de carga, foram atribuídas em grande parte a agentes estatais. A Rússia negou a acusação.

Nesse caso, os promotores não vincularam especificamente os suspeitos ao Estado.

## ATENÇÃO DA MÍDIA

"O objetivo dos ataques a alvos alemães era atrair a atenção da mídia e, assim, influenciar a tomada de decisões políticas e sociais na Alemanha", disseram os promotores no comunicado.

Os promotores e a Europol publicaram nomes e fotos de cinco das pessoas que estavam sendo procuradas, todas elas cidadãs russas e supostamente residentes na Rússia. Um outro mandado de prisão alemão permanece em sigilo.

Os promotores identificaram um dos cidadãos russos como uma das duas principais figuras do grupo que estavam procurando.

A Europol disse que os voluntários foram recrutados por meio de canais russos, grupos de bate-papo, mídias sociais e aplicativos de mensagens e que eles frequentemente convidavam contatos de fóruns de jogos e hackers.

Autoridades italianas acrescentaram, em um comunicado separado, que os simpatizantes receberam listas de alvos ocidentais a serem atingidos e forneceram o software necessário para participar.

# Operação global contra hackers suspeitos de ligação com a Rússia tem 7 mandados de prisão

Elas acrescentaram que a organização -- que pagava com criptomoedas -- tinha uma "linha central de comando e controle na Federação Russa".

O grupo também operava sua própria botnet -- uma rede de computadores privados infectados com malware e controlados por hackers -- composta por várias

centenas de servidores para amplificar o impacto, disseram eles.

Autoridades da República Tcheca, Finlândia, Lituânia e Polónia contribuíram para a

investigação, disse a Europol, que ajudou a coordená-la.

(Reportagem de Thomas Escriitt, em Berlim, e Giulia Segreti, em Roma)

## Economia

# Alckmin diz ser urgente negociação com EUA sobre tarifa, mas prorrogação de prazo não seria problema

BRASÍLIA (Reuters) - O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Geraldo Alckmin, disse nesta quarta-feira que é urgente a negociação entre Brasil e Estados

16/07/2025, 20:18



BRASÍLIA (Reuters) - O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Geraldo Alckmin, disse nesta quarta-feira que é urgente a negociação entre Brasil e Estados Unidos sobre a tarifa de 50% sobre produtos brasileiros anunciada pelo presidente norte-americano, Donald Trump.

Em entrevista coletiva após reunião sobre o tema

com entidades representativas, Alckmin disse que o governo brasileiro ainda aguarda resposta das autoridades norte-americanas e ponderou não ver problema se houver necessidade de prorrogar o prazo para as tratativas.

"Nós queremos negociação, é urgente, o bom é que se resolva nos próximos dias. Se houver necessidade, nessa

negociação, de prorrogar, eu não vejo problema", afirmou.

Em relação à investigação aberta pelo representante de Comércio dos Estados Unidos sobre possíveis práticas comerciais "injustas" do Brasil, Alckmin disse que o governo dará as explicações que forem solicitadas.

"Não é a primeira vez que é feita uma abertura de investigação, isso já foi feito anteriormente, o Brasil

respondeu e o assunto foi encerrado", disse.

Citando temas usados como argumentos pelo governo dos EUA para abrir a investigação, o vice-presidente mencionou que o desmatamento no Brasil está em queda, os prazos para análise de propriedade intelectual foram reduzidos e o Pix é um mecanismo de sucesso.

(Por Bernardo Caram)

## Economia

# Brasil lida com custos dos hotéis da COP30, sob pressão de países em desenvolvimento

Por Manuela Andreoni SÃO PAULO (Reuters) - O Brasil assegurou nesta quarta-feira a governos estrangeiros preocupados com os preparativos para a cúpula climática da Organização das Nações Unidas (ONU)

16/07/2025, 21:16



Por Manuela Andreoni SÃO PAULO (Reuters) - O Brasil assegurou nesta quarta-feira a governos estrangeiros preocupados com os preparativos para a cúpula climática da Organização das Nações Unidas (ONU) em novembro que disponibilizou quartos suficientes para acomodar as dezenas de milhares de pessoas que devem estar na cidade de Belém para o evento, mesmo que a oferta ainda esteja aquém das projeções de público do próprio país.

Valter Correia, secretário extraordinário do Brasil para a cúpula, conhecida como COP30, apresentou um plano para priorizar as necessidades dos países em desenvolvimento e das nações insulares, cujos representantes expressaram indignação durante uma conferência em Bonn, na Alemanha, argumentando que os preços altíssimos das acomodações em Belém poderiam excluí-los da COP30.

"Nós estamos garantindo que todos possam vir a preços acessíveis", disse ele. "Não podemos deixar os países menores, os países que mais sofrem com a questão da mudança climática, de fora de um negócio desse, seria absolutamente impensável."

Ativistas ambientais de todo o mundo aguardam ansiosamente a vez de o Brasil sediar a cúpula climática, depois de três anos em que a conferência foi realizada em países sem ampla liberdade para manifestações públicas.

O Brasil escolheu Belém para as negociações sobre o clima para chamar a atenção para as florestas tropicais que estão desaparecendo no mundo, mas grupos da sociedade civil vêm alertando há meses que a falta de acomodações na cidade amazônica criaria barreiras para muitos.

Autoridades já identificaram mais de 30 mil quartos disponíveis na

cidade, disse Correia, em comparação com uma estimativa de 20 mil que autoridades da ONU disseram aos seus pares brasileiros que seriam necessários para acomodar delegações, jornalistas e observadores.

Ainda assim, o número fica aquém da demanda dos 45 mil participantes da COP30 que Correia havia projetado no início deste ano. Ele disse nesta quarta-feira que espera que Belém atenda à demanda adicional à medida que mais casas particulares, quartos de hotel e opções alternativas, como escolas adaptadas, se tornem disponíveis.

O escritório de mudanças climáticas da ONU, o UNFCCC, recusou um pedido para confirmar o número de pessoas esperadas.

Esta semana, o Brasil também lançou um site de reservas com 1,5 mil quartos para um grupo de 98 países em desenvolvimento e nações insulares, com

preços entre US\$100 e US\$220 por noite, disse Correia.

Outros 1 mil quartos serão adicionados à plataforma em breve, abertos a todas as delegações, acrescentou ele, com preços de até US\$600 por noite. Posteriormente, a plataforma será aberta a todos os demais. O Brasil também disse que assinou um contrato para 3.900 cabines em dois navios de cruzeiro que estacionarão na cidade portuária para a COP.

Correia disse que também espera que os grupos da sociedade civil encontrem acomodações adequadas. No entanto, embora sua equipe esteja lutando contra a manipulação de preços, acrescentou, não será possível oferecer a todos quartos a preços mais baixos.



# Brasil lida com custos dos hotéis da COP30, sob pressão de países em desenvolvimento

(Reportagem de informações adicionais de  
Manuela Andreoni, com Kate Abnett em Bruxelas)

## Economia

# Exportadores de café não veem ruptura no fornecimento aos EUA, falam em negociações avançadas

Por Leticia Fucuchima SÃO PAULO (Reuters) - O Conselho dos Exportadores de Café (Cecafé) disse nesta quarta-feira que não trabalha com a hipótese de ruptura no fornecimento de café brasileiro aos EUA,

16/07/2025, 21:34



Por Leticia Fucuchima SÃO PAULO (Reuters) - O Conselho dos Exportadores de Café (Cecafé) disse nesta quarta-feira que não trabalha com a hipótese de ruptura no fornecimento de café brasileiro aos EUA, após o anúncio de tarifa de 50% pelo governo Trump, e avaliou que há um ambiente "favorável" às negociações, dada a importância das exportações brasileiras da commodity para o mercado consumidor dos EUA.

Em coletiva de imprensa, executivos do Cecafé destacaram o trabalho de negociações com órgãos governamentais e entidades do setor de café nos EUA que já vinha sendo feito nos últimos meses, no contexto de uma tarifa anterior de 10% imposta ao Brasil, e disseram ver avanços, apesar do cenário de incertezas e imprevisibilidade.

"A gente sente que o café está bem avançado nas

discussões, e está tão avançado que pode nos ajudar a construir pontes, pelo nível de parceria que nós temos com eles... No nível de secretariado, das várias áreas do comércio dos Estados Unidos, a gente vê que os diálogos são muito positivos", disse Marcos Matos, CEO do Cecafé.

O setor já vinha defendendo que o café fosse incluído em uma lista de exceções isentas de tarifas dos EUA, em trabalho que conta com apoio da Associação Nacional do Café (NCA) dos Estados Unidos.

"Numa negociação, às vezes, um passo atrás te leva a dar dois passos à frente... O que a gente quer deixar claro aqui é o seguinte: realmente existe um ambiente nos Estados Unidos favorável para o café, pelo que ele representa para a economia norte-americana", ressaltou Márcio Ferreira, presidente do

conselho deliberativo do Cecafé.

O Brasil é o maior produtor e exportador mundial de café e tem nos EUA seu principal comprador. Cerca de um terço do café consumido no mercado norte-americano vem do Brasil.

Segundo o conselho de exportadores, a tarifa de 50% anunciada ainda não levou a uma suspensão de embarques de café do Brasil aos EUA.

"Um importador, um exportador, para novas negociações, ele vai esperar que as coisas estejam mais claras para negociar, mas em nenhum momento parar embarque, suspender embarque... Comercialmente, a tensão está sendo muito menor do que a gente vê de fato que ela está acontecendo", afirmou Ferreira.

Uma reportagem da Reuters mostrou que traders estão correndo contra o tempo para descarregar a

maior quantidade possível de café brasileiro nos Estados Unidos antes que a nova tarifa de 50% de Trump sobre os produtos brasileiros seja implementada em 1º de agosto.

Alguns traders estão desviando navios no meio da viagem, cancelando paradas em outros portos. Outros estão enviando para o mercado norte-americano um pouco do café de origem brasileira que têm em estoque em países vizinhos.

## NOVOS MERCADOS PARA O BRASIL

O presidente do conselho do Cecafé disse ainda não enxergar uma perda de mercado do café brasileiro nos EUA, mesmo com a tarifação, uma vez que o nível de produção mundial está muito "justo" em relação ao consumo.

"Nem os Estados Unidos, nem outra origem, podem abrir mão do Brasil, ainda que tarifado."

# Exportadores de café não veem ruptura no fornecimento aos EUA, falam em negociações avançadas

Ele observou ainda que o consumidor norte-americano está acostumado com o blend que utiliza o grão brasileiro para conferir corpo e doçura ao café.

"Ainda que você pague um preço mais caro por isso, muitas das vezes você prefere pagar o preço do que

abrir mão do seu produto... Ninguém mexe em fórmula de produto que está dando certo."

O Brasil já vem trabalhando para ampliar mercados compradores para sua produção de café, mas não consegue simplesmente "virar a chave" e destinar

mais cargas para outros países, apontou o diretor técnico do Cecafé, Eduardo Heron.

"Nós temos mercados com grandes potenciais de aumento, sem sombra de dúvida, a China é um desses mercados... Mas não é um processo que a gente

consegue simplesmente virar a chave a partir de 1º de agosto e destinar esse volume para outros destinos, porque nós temos aqui falando do maior consumidor mundial de café (EUA)", afirmou.

## Economia

# Wall Street fecha em alta após breve queda por confusão sobre demissão de Powell

Por David French (Reuters) - Os índices de referência de Wall Street terminaram em alta nesta quarta-feira, com o índice de referência Nasdaq registrando seu recorde mais recente, apesar de uma meia

16/07/2025, 21:42



Por David French (Reuters) - Os índices de referência de Wall Street terminaram em alta nesta quarta-feira, com o índice de referência Nasdaq registrando seu recorde mais recente, apesar de uma meia hora caótica, quando notícias sugeriram que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, estava planejando demitir o chair do Federal Reserve, Jerome Powell.

O Dow Jones subiu 0,53%, para 44.254,78 pontos. O S&P 500 ganhou

0,32%, para 6.263,70 pontos.

O índice de tecnologia Nasdaq subiu 0,26%, para 20.730,49 pontos. Foi a quinta sessão em seis que o Nasdaq registrou um recorde. Mais cedo, os índices S&P 500 e Nasdaq caíram mais de 1%, enquanto o dólar despencou e os rendimentos dos Treasuries subiram depois que a Bloomberg News noticiou a possibilidade de substituição de Powell, citando uma autoridade não identificada da Casa Branca.

Separadamente, a Reuters News noticiou, citando uma fonte, que Trump está aberto à ideia de demitir Powell.

Trump foi rápido em negar as reportagens, mesmo quando lançou uma nova enxurrada de críticas contra Powell por não ter cortado a taxa básica de juros. A negativa de Trump reanimou os mercados acionários.

"A independência do Fed é extremamente importante para a nossa economia em geral, por isso vimos a

reação do mercado quando a manchete inicial foi publicada", disse Dylan Bell, diretor de investimentos da CalBay Investments.

Investidores estão preocupados com a perspectiva de Powell ser removido de seu cargo antes do fim de seu mandato em maio, já que Trump o criticou repetidamente por não cortar a taxa básica de juros dos EUA com rapidez suficiente.

Economia

# Aprovação de Trump na área de imigração é a mais baixa do mandato, diz pesquisa Reuters/Ipsos

Por Jason Lange WASHINGTON (Reuters) - O índice de aprovação pública do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, em relação à imigração caiu nas últimas semanas para 41%, o menor percentual desde

16/07/2025, 22:17



Por Jason Lange WASHINGTON (Reuters) - O índice de aprovação pública do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, em relação à imigração caiu nas últimas semanas para 41%, o menor percentual desde seu retorno à Casa Branca, já que os norte-americanos passaram a ter uma visão mais séria das táticas autoritárias, segundo uma pesquisa Reuters/Ipsos encerrada nesta quarta-feira.

A mesma parcela de entrevistados na pesquisa de dois dias -- 41% -- afirmou aprovar o desempenho geral de Trump como presidente, igualando a leitura de 21 a 23 de junho, que marcou o menor índice do segundo mandato de Trump até o momento. O índice de aprovação de Trump em relação à imigração foi de 43% na pesquisa de junho.

O presidente republicano ordenou uma campanha nacional para prender

imigrantes ilegais no país e prometeu deportar milhões de pessoas, realizando batidas em locais de trabalho, incluindo fazendas que foram amplamente isentas da fiscalização durante seu primeiro mandato.

As batidas, que frequentemente envolvem funcionários mascarados, provocaram dezenas de processos judiciais.

Apenas 28% dos entrevistados disseram concordar com a afirmação de que "prisões por motivos de imigração em locais de trabalho são boas para o país", em comparação com 54% que discordaram.

Os republicanos estavam visivelmente divididos, com 56% a favor de batidas policiais em locais de trabalho, 24% contra e cerca de 20% dizendo que não tinham certeza. Os democratas discordaram esmagadoramente.

Em uma recente operação de imigração em

uma fazenda na Califórnia, um trabalhador morreu e centenas foram presos.

Os republicanos também se mostraram divididos quando questionados se concordavam com a afirmação de que as prisões de imigrantes deveriam ser realizadas como operações militares. Sessenta por cento concordaram e 25% discordaram. No geral, apenas um em cada três norte-americanos apoiou a ideia, e um em cada dez democratas.

Os norte-americanos estavam mais claramente divididos em termos partidários sobre se os agentes de imigração deveriam usar máscaras durante as batidas policiais. Cerca de 70% dos republicanos disseram que sim, enquanto a mesma parcela de democratas disse que não.

Até recentemente, a política de imigração era um ponto forte de Trump. Em pesquisas Reuters/Ipsos

sobre sua aprovação em uma série de questões, da política externa à tributação, a imigração foi a única área política em que sua aprovação atingiu 50% -- atingindo essa marca em fevereiro e março.

Desde então a tendência tem sido de queda, e na última pesquisa 51% dos entrevistados disseram desaprová-lo seu desempenho nessa questão, 10 pontos a mais do que a parcela que gostou de sua abordagem.

O Congresso aprovou uma lei de gastos neste mês que fornece financiamento para deter pelo menos 100.000 pessoas, um aumento acentuado em relação ao recorde de 58.000 sob custódia no final de junho.

A pesquisa Reuters/Ipsos foi realizada online e em todo o país, coletando respostas de 1.027 adultos nos EUA. A margem de erro é de 3 pontos percentuais.

# Aprovação de Trump na área de imigração é a mais baixa do mandato, diz pesquisa Reuters/Ipsos

(Reportagem de Jason Lange)

Economia

# Senado aprova em 1º turno texto-base de PEC com novas regras para pagamento de precatórios a partir de 2027

Por Marcela Ayres e Fabricio de Castro (Reuters) - O Senado aprovou na noite desta quarta-feira em primeiro turno o texto-base da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que altera a forma como o

16/07/2025, 23:43



Por Marcela Ayres e Fabricio de Castro

(Reuters) - O Senado aprovou na noite desta quarta-feira em primeiro turno o texto-base da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que altera a forma como o governo contabiliza os pagamentos de precatórios a partir de 2027, ajudando a cumprir metas fiscais que antes eram consideradas inalcançáveis.

Foram 62 votos favoráveis e 4 contrários. Os senadores ainda precisam votar destaques que podem alterar a proposta. Depois, a matéria ainda passará por votação em segundo turno no próprio Senado.

Mas o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), anunciou após a votação que a matéria seria incluída em ordem do dia

após o recesso, e encerrou a sessão pouco depois.

Pelo texto aprovado, os pagamentos, decorrentes de decisões judiciais contra o governo, deverão ser gradualmente incluídos no cálculo da meta fiscal a cada ano, a partir de 2027, começando com pelo menos 10% do valor estimado.

Pelo texto, todos os precatórios deverão ser contabilizados no prazo máximo de dez anos.

Sem a mudança constitucional, esses pagamentos seriam totalmente contabilizados na meta fiscal do governo a partir de 2027, o que, segundo previsões orçamentárias do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, tornaria a política fiscal inviável.

Nas diretrizes orçamentárias para o próximo ano, a equipe

econômica do governo estimou que os pagamentos de precatórios em 2027 vão superar R\$120 bilhões.

Atualmente, com autorização do Supremo Tribunal Federal, apenas parte desses pagamentos é considerada na meta de resultado primário, mas esse regime especial expira após 2026.

A proposta também flexibiliza os prazos de pagamento de precatórios para municípios e relaxa regras para quitação de dívidas previdenciárias dessas prefeituras.

O atual arcabouço fiscal do Brasil, aprovado no início do mandato de Lula em 2023, combina metas anuais de resultado primário com um teto de gastos que permite que as despesas cresçam até 2,5% acima da inflação.

Com o aumento das despesas obrigatórias em ritmo mais acelerado, especialistas em finanças públicas alertam que o arcabouço pode se tornar insustentável em poucos anos, a menos que sejam adotadas medidas estruturais de contenção de custos.

Um formulador de política econômica, que falou sob condição de anonimato, reconheceu que as mudanças "ao menos criam espaço para que o próximo governo tenha fôlego fiscal" em seu primeiro ano. A fonte acrescentou, porém, que outros desafios permanecem devido ao contínuo aumento das despesas obrigatórias.

(Reportagem de Marcela Ayres, em Brasília, e Fabricio de Castro, em São Paulo)

## Economia

# Café amplia alta com ameaças de tarifas dos EUA se intensificando e cacau atinge menores níveis em vários meses

NOVA YORK (Reuters) - Os contratos futuros de café negociados na bolsa ICE subiram nesta quarta-feira, ampliando sua alta, conforme os Estados Unidos, em sua mais recente investida tarifária, disseram

17/07/2025, 00:19



NOVA YORK (Reuters) - Os contratos futuros de café negociados na bolsa ICE subiram nesta quarta-feira, ampliando sua alta, conforme os Estados Unidos, em sua mais recente investida tarifária, disseram que imporão uma tarifa de 19% sobre todos os produtos da Indonésia, tradicionalmente o segundo maior exportador mundial de café robusta.

O cacau atingiu os menores níveis em vários meses, devido a sinais de queda na demanda pelo ingrediente do chocolate.

#### CAFÉ

\* Café arábica fechou em alta de 11,1 centavos, ou 3,7%, a US\$3,0845 por libra-peso, tendo atingido um pico de três semanas de US\$3,0995.

\* O café robusta subiu 0,6%, para US\$3,427 a

tonelada, e estava se encaminhando para alta de 7% na semana.

#### CACAU

\* O cacau em Londres caiu 146 libras, ou 2,8%, para 5.061 libras por tonelada, tendo atingido o menor nível em 8 meses e meio, em 5.031 libras por tonelada.

\* O cacau em Nova York caiu 3,1%, para US\$7.639 a tonelada, tendo atingido o

patamar mais baixo em oito meses de US\$7.588 a tonelada.

#### AÇÚCAR

\* O açúcar bruto fechou quase estável, a 16,56 centavos de dólar por libra-peso, tendo ganho 1,6% na terça-feira.

\* O açúcar branco do primeiro mês expirou nesta quarta-feira, com alta de 0,9%, a US\$498,50 por tonelada.



## Economia

# Haddad defende força-tarefa para definir pontos-chave em negociação com EUA sobre tarifa

BRASÍLIA (Reuters) - O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, defendeu em entrevista ao jornal O Estado de S.

17/07/2025, 13:15



BRASÍLIA (Reuters) - O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, defendeu em entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo que o governo faça uma força-tarefa para encontrar os "pontos que estão pegando" na negociação tarifária entre Brasil e Estados Unidos para que o tema seja resolvido o mais rápido possível.

Na entrevista, publicada nesta quinta-feira, Haddad disse que "o pior que pode acontecer" é o país abrir duas frentes separadas de negociação, argumentando que não faz sentido que tratativas sejam feitas por governadores.

Anunciada pelo governo do presidente Donald Trump,

a tarifa de 50% sobre importações de produtos brasileiros pelos Estados Unidos está prevista para entrar em vigor em agosto.

"A maioria dos empresários com quem nós conversamos diz que o (alongamento do) prazo é bom, mas ele não resolve, porque os contratos vão sendo fechados. Se você prolonga isso também demais, vai perder muitos negócios", disse ao jornal.

"O ideal é que haja uma força-tarefa rápida, coloque os pontos, olhe o que está pegando, o que nós podemos fazer para que possamos sair dessa situação o mais rapidamente possível. A determinação do

presidente Lula é que nós tenhamos um mapa de tudo rapidamente."

O ministro disse que não trabalha com a hipótese de que a tarifa não seja revertida porque a taxaçoão acabará prejudicando a economia dos Estados Unidos, que demanda uma série de produtos do Brasil.

Haddad voltou a atribuir a responsabilidade pela tarifa anunciada por Trump ao ex-presidente Jair Bolsonaro e seus parentes. Para ele, a família Bolsonaro é "um problema para o país inteiro" e não faz "um gesto diante do caos e do pavor que eles estão gerando em segmentos econômicos importantes".

Questionado sobre a possibilidade de apresentação de reformas estruturais ao Congresso, como uma revisão dos pisos de despesa com saúde e educação, Haddad afirmou que o governo não está conseguindo "aprovar o mais fácil" e questionou qual seria a expectativa de aprovar temas mais difíceis.

"Nós temos que ter uma conversa franca, porque dependo de voto. Não adianta você mandar uma coisa para lá (Congresso) para ficar bem perante a Faria Lima e não ter noção de como as coisas vão se processar", afirmou.

(Por Bernardo Caram)

Economia

# Abiove eleva projeções de processamento e exportações de soja do Brasil

Por Leticia Fucuchima SÃO PAULO (Reuters) - As projeções de processamento de soja e volumes de exportação do Brasil em 2025 foram elevadas pela Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (

17/07/2025, 13:27



Por Leticia Fucuchima SÃO PAULO (Reuters) - As projeções de processamento de soja e volumes de exportação do Brasil em 2025 foram elevadas pela Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove), após dados positivos do mês de maio, disse a entidade nesta quinta-feira.

O processamento da oleaginosa para este ano passou a ser estimado em 57,8 milhões de toneladas,

volume recorde e 300 mil toneladas acima do previsto em junho. Na comparação anual, o crescimento estimado é de 3,56%, como reflexo do cenário de aumento da mistura obrigatória de biodiesel no diesel.

A associação que representa tradings e indústrias também elevou suas previsões de 2025 para as produções de farelo de soja em 400 mil toneladas, para 44,5 milhões, e de óleo

de soja em 150 mil toneladas, para 11,6 milhões.

Já para a exportação de soja do Brasil, a Abiove passou a prever um volume maior neste ano, de 109 milhões de toneladas, ante 108,2 milhões previstas em junho, enquanto para o óleo a previsão de embarques foi reduzida em 50 mil toneladas, a 1,35 milhão.

A receita com exportações do complexo soja (grãos, farelo e óleo)

em 2025 foi estimada em US\$53,66 bilhões, ante US\$53,38 bilhões vistos um mês atrás, com base nas mudanças de volumes e manutenção das estimativas de preços médios de exportação dos produtos.

A associação não alterou a projeção da safra doméstica de soja, já colhida neste ano, estimando-a em recorde de 169,7 milhões de toneladas, contra 154,4 milhões no ano passado.

Economia

# IGC mantém previsões de produção mundial de milho e trigo para 2025/26

LONDRES (Reuters) - O Conselho Internacional de Grãos (IGC, na sigla em inglês) manteve nesta quinta-feira sua previsão para a produção global de milho de 2025/26, com uma perspectiva ligeiramente

17/07/2025, 14:04



LONDRES (Reuters) - O Conselho Internacional de Grãos (IGC, na sigla em inglês) manteve nesta quinta-feira sua previsão para a produção global de milho de 2025/26, com uma perspectiva ligeiramente melhor para as safras dos Estados Unidos, compensada por revisões

para baixo na Hungria e na Romênia.

Em uma atualização mensal, o órgão intergovernamental previu a safra global de milho em 1,276 bilhão de toneladas, muito acima dos 1,228 bilhão da temporada anterior, mas amplamente alinhada com o consumo, visto em 1,272 bilhão.

A produção de milho dos EUA foi revisada para cima, de 397,4 milhões para 398,9 milhões de toneladas, enquanto as estimativas foram reduzidas para a Hungria, de 5,9 milhões para 4,8 milhões, e para a Romênia, de 8,5 milhões para 7,7 milhões.

O IGC também manteve sua perspectiva de safra

mundial de trigo para 2025/26 em 808 milhões de toneladas, um aumento modesto em relação aos 800 milhões da temporada anterior, mas ainda um pouco abaixo do consumo projetado de 814 milhões de toneladas.

(Reportagem de Nigel Hunt)

Economia

# EXCLUSIVO-Petrobras pode redirecionar petróleo para Ásia devido à tarifa dos EUA, diz CEO

Por Rodrigo Viga Gaier RIO DE JANEIRO (Reuters) - A Petrobras pode redirecionar o petróleo que vende para os Estados Unidos, enviando mais cargas para os mercados da Ásia e da Ásia-Pacífico devido às

17/07/2025, 14:58



Por Rodrigo Viga Gaier RIO DE JANEIRO (Reuters) - A Petrobras pode redirecionar o petróleo que vende para os Estados Unidos, enviando mais cargas para os mercados da Ásia e da Ásia-Pacífico devido às tarifas mais altas anunciadas pelos EUA sobre o Brasil, disse a presidente-executiva da estatal à Reuters nesta quinta-feira.

Embora as exportações de petróleo e gás representem uma parcela significativa dos embarques totais do Brasil para os

Estados Unidos, a CEO da Petrobras, Magda Chambriard, afirmou que o mercado norte-americano não é essencial para a empresa.

"É pouca coisa (que a Petrobras exporta para os EUA). Em geral, não estamos muito preocupados, dá para realocar", disse Chambriard, em seu primeiro comentário público sobre a tarifa de 50% anunciada pelo presidente dos EUA, Donald Trump, ao Brasil na semana passada.

As exportações para os EUA representaram cerca de 4% do total de embarques de petróleo da Petrobras no primeiro trimestre.

Também é improvável que os EUA sintam um grande impacto se o Brasil interromper as exportações, já que o país sul-americano forneceu menos de 3% do petróleo que os EUA consumiram até agora em 2025, segundo a consultoria StoneX.

As declarações de Chambriard ocorrem em meio à incerteza no Brasil

sobre se a nova rodada de tarifas, que entrará em vigor em 1º de agosto, impactará o petróleo. A commodity estava isenta das tarifas anteriores de 10% impostas por Trump.

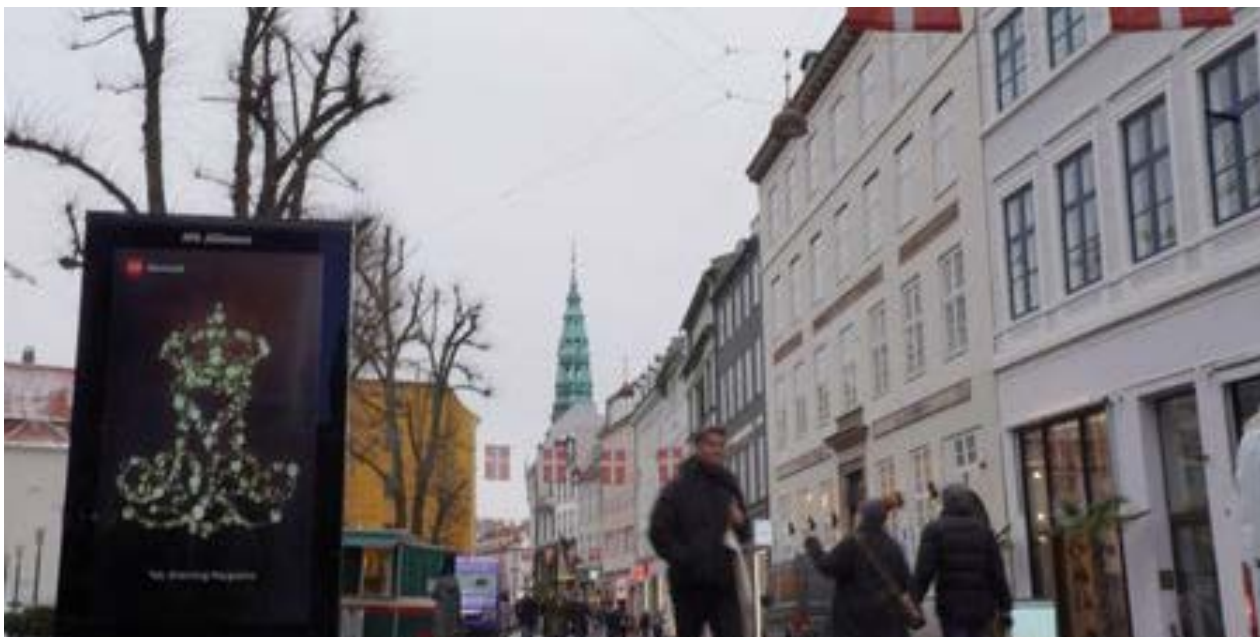
Em derivados de petróleo, as exportações da Petrobras para os EUA representaram 37% de um total de 209 mil barris por dia no primeiro trimestre, mas analistas disseram à Reuters que o volume também poderia ser redirecionado para outros países com facilidade.

Arte e Cultura

# Dinamarca quer hospedar o computador quântico mais potente do mundo

ESTOCOLMO/COPENHAGUE (Reuters) - A Fundação Novo Nordisk e o fundo de crédito estatal da Dinamarca informaram nesta quinta-feira que investirão no que, segundo eles, será o computador quântico mais

17/07/2025, 15:22



ESTOCOLMO/COPENHAGUE (Reuters) - A Fundação Novo Nordisk e o fundo de crédito estatal da Dinamarca informaram nesta quinta-feira que investirão no que, segundo eles, será o computador quântico mais poderoso do mundo, com o objetivo de revolucionar áreas como a descoberta de medicamentos e a ciência dos materiais.

A computação quântica promete realizar cálculos que levariam milhões de anos para os sistemas atuais e poderia revelar descobertas na medicina, na química e em muitos outros campos em que há uma

quantidade quase infinita de combinações possíveis.

A Fundação Novo Nordisk, a organização sem fins lucrativos que controla a gigante farmacêutica Novo Nordisk, e o Fundo de Exportação e Investimento da Dinamarca, disseram em um comunicado que investiriam 80 milhões de euros na iniciativa chamada QuNorth.

A Microsoft, que tem seu maior laboratório quântico na Dinamarca, fornecerá software e a Atom Computing construirá o computador quântico.

O computador se chamará Magne, inspirado

na mitologia nórdica, onde Magne, o filho de Thor, é conhecido por sua imensa força.

A construção começará no outono e espera-se que o computador esteja pronto no final do próximo ano.

O computador quântico começará a operar com 50 qubits lógicos, disse Jason Zander, vice-presidente executivo da Microsoft, à Reuters.

Um qubit, abreviação de bit quântico, é a unidade básica de informação em um computador quântico e um qubit lógico é um qubit virtual criado a partir de muitos qubits físicos para processar

informações quânticas de forma confiável.

Em novembro passado, a Microsoft e a Atom criaram 24 qubits lógicos, o maior número já criado.

"Quando chegamos a cerca de 50 qubits lógicos, é quando começamos a atingir a verdadeira vantagem quântica", disse Zander.

"Chego a um ponto em que posso executar algo em um computador quântico que não poderia executar em um computador clássico."

(Reportagem de Supantha Mukherjee, em Estocolmo, e Stine Jacobsen, em Copenhague)

## Arte e Cultura

# Investidores da Meta e Zuckerberg chegam a acordo sobre julgamento de privacidade do Facebook

WILMINGTON, DELAWARE (Reuters) - Mark Zuckerberg e os atuais e ex-diretores e executivos da Meta chegaram a um acordo nesta quinta-feira para encerrar o litígio que pede US\$8 bilhões por danos que

17/07/2025, 16:31



WILMINGTON, DELAWARE (Reuters) - Mark Zuckerberg e os atuais e ex-diretores e executivos da Meta chegaram a um acordo nesta quinta-feira para encerrar o litígio que pede US\$8 bilhões por danos que eles supostamente causaram à empresa ao permitir repetidas violações da privacidade dos usuários do Facebook, disse um advogado dos acionistas a um juiz de Delaware na quinta-feira.

As partes não revelaram detalhes do acordo e os advogados de defesa não se

dirigiram à juíza, Kathaleen McCormick, do Tribunal de Chancelaria de Delaware. McCormick suspendeu o julgamento no momento em que ele entrava em seu segundo dia e parabenizou as partes.

O advogado dos autores da ação, Sam Cloisic, disse que o acordo foi fechado rapidamente.

O investidor bilionário Marc Andreessen, que é réu no julgamento e diretor da Meta, estava escalado para testemunhar na quinta-feira.

Acionistas da Meta processaram Zuckerberg, Andreessen e outros ex-

executivos da empresa, incluindo a ex-diretora de operações Sheryl Sandberg, na esperança de responsabilizá-los por bilhões de dólares em multas e custos legais que a empresa pagou nos últimos anos.

A Comissão Federal de Comércio multou o Facebook em US\$5 bilhões em 2019, depois de descobrir que ele não cumpriu um acordo de 2012 com o órgão regulador para proteger os dados dos usuários.

Os acionistas queriam que os 11 réus usassem seu

patrimônio pessoal para reembolsar a empresa. Os réus negaram as alegações, que eles chamaram de "alegações extremas".

O Facebook mudou seu nome para Meta em 2021. A empresa não é ré do caso.

A empresa se recusou a comentar. Um advogado dos réus não respondeu imediatamente a um pedido de comentário.

(Reportagem de Tom Hals em Wilmington, Delaware)

## Economia

# Ataques israelenses matam 27 em Gaza, 3 morrem em igreja com a qual papa Francisco falava frequentemente

Por Nidal al-Mughrabi e Crispian Balmer CAIRO/JERUSALÉM (Reuters) - As forças israelenses mataram pelo menos 27 pessoas em ataques na Faixa de Gaza nesta quinta-feira, incluindo três pessoas que

17/07/2025, 16:41



Por Nidal al-Mughrabi e Crispian Balmer CAIRO/JERUSALÉM (Reuters) - As forças israelenses mataram pelo menos 27 pessoas em ataques na Faixa de Gaza nesta quinta-feira, incluindo três pessoas que morreram em um ataque a uma igreja onde o falecido papa Francisco costumava falar regularmente, disseram médicos e autoridades da igreja.

Oito homens encarregados de proteger os caminhões de ajuda humanitária estavam entre os mortos em ataques aéreos realizados enquanto mediadores continuavam as negociações de cessar-fogo em Doha.

Uma autoridade dos EUA afirmou esta semana que as conversações estavam indo bem, mas duas autoridades do grupo militante palestino Hamas disseram à Reuters que não

houve nenhum avanço, enquanto os militares israelenses continuaram a atacar Gaza.

Duas mulheres e um homem morreram e várias pessoas ficaram feridas em um ataque do Exército israelense à Igreja da Sagrada Família em Gaza, disse o Patriarcado Latino de Jerusalém em um comunicado.

"Rezamos para que suas almas descansem (em paz) e para que se ponha fim a essa guerra bárbara. Nada pode justificar o ataque a civis inocentes", afirmou o Patriarcado, que supervisiona a igreja.

Fotos divulgadas pela igreja mostraram que seu telhado foi atingido perto da cruz principal, queimando a fachada de pedra, e que as janelas foram quebradas.

O padre Gabriele Romanelli, um argentino que costumava atualizar regularmente o falecido papa

Francisco sobre o conflito israelo-palestino, ficou levemente ferido no ataque. Imagens de TV o mostraram sentado recebendo tratamento no Hospital Al-Ahly, em Gaza, com um curativo na parte inferior da perna direita.

"Os ataques contra a população civil que Israel vem realizando há meses são inaceitáveis. Nenhuma ação militar pode justificar tal atitude", disse a primeira-ministra italiana, Giorgia Meloni, em um comunicado.

O papa Leão ficou "profundamente triste" com a perda de vidas e renovou seu apelo por um cessar-fogo imediato, informou o Vaticano. As Forças de Defesa de Israel (IDF) disseram que estavam cientes dos relatos de vítimas e que estavam analisando o incidente.

"A IDF faz todos os esforços possíveis para mitigar os danos a civis e

estruturas civis, incluindo locais religiosos, e lamenta qualquer dano causado a eles", afirmou.

Israel tem tentado erradicar o Hamas em Gaza em uma campanha militar que começou após o ataque mortal do grupo a Israel em outubro de 2023 e causou fome e privação generalizadas no pequeno enclave.

Médicos palestinos disseram que um ataque aéreo na quinta-feira matou um homem, a esposa dele e seus cinco filhos em Jabalia, no norte de Gaza, e que outro no norte matou oito homens que tinham sido encarregados de proteger os caminhões de ajuda.

Três pessoas foram mortas em um ataque aéreo no centro de Gaza e quatro em Zeitoun, no leste de Gaza, segundo os médicos.

(Reportagem adicional de Alvise Armellini em Roma)

Arte e Cultura

# Meteorito de Marte é vendido por valor recorde de US\$5,3 milhões na Sotheby's

Por Roselle Chen NOVA YORK (Reuters) - Um meteorito marciano de 24,5 kg que é o maior pedaço conhecido de Marte encontrado na Terra foi vendido por US\$5,3 milhões na casa de leilões Sotheby's,

17/07/2025, 17:24



Por Roselle Chen NOVA YORK (Reuters) - Um meteorito marciano de 24,5 kg que é o maior pedaço conhecido de Marte encontrado na Terra foi vendido por US\$5,3 milhões na casa de leilões Sotheby's, estabelecendo um novo recorde de leilão para um meteorito.

O leilão na quarta-feira da rocha conhecida como NWA 16788 provocou uma guerra de lances de 15 minutos entre licitantes online e por telefone.

"Este é um meteorito marciano incrível que se desprende da superfície marciana", disse Cassandra

Hatton, vice-presidente da Sotheby's e chefe global de ciência e história natural, antes do leilão.

O fragmento foi descoberto em novembro de 2023 por um caçador de meteoritos no deserto do Saara, na remota região de Agadez, no Níger.

"As pessoas de lá já sabiam que se tratava de algo especial", afirmou Hatton. "Só quando chegou ao laboratório e as peças foram testadas é que percebemos: 'Meu Deus, é marciano'. E depois, quando os resultados chegaram, comparamos e vimos que não era apenas marciano,

mas o maior pedaço de Marte no planeta."

Há cerca de 5 milhões de anos, um asteroide ou cometa bateu em Marte com tanta força que rochas e outros detritos foram lançados no espaço.

"É incrível que tenha conseguido atravessar a atmosfera da Terra e que tenha caído no meio do deserto em vez de no meio do oceano, em um lugar onde pudemos encontrá-lo e que alguém que pudesse reconhecer o que era o objeto o tenha encontrado", disse Hatton.

"Portanto, há todo um tipo de processo ou uma

camada de coisas que precisam acontecer para que isso se torne realidade e esteja aqui diante de nós."

Assim como seu planeta-mãe, NWA 16788 tem uma tonalidade nitidamente avermelhada, bem como sinais de crosta de fusão de sua violenta descida pela atmosfera da Terra.

Existem cerca de 400 meteoritos marcianos oficialmente reconhecidos na Terra, dos quais NWA 16788 é, de longe, o maior.



## Economia

# Japão e UE vão discutir aquisição conjunta de terras raras, relata Nikkei

(Reuters) - O Japão e a União Europeia vão considerar parcerias público-privadas conjuntas para tentar reduzir sua dependência da China em áreas como a aquisição de terras raras, informou o jornal

17/07/2025, 18:00



(Reuters) - O Japão e a União Europeia vão considerar parcerias público-privadas conjuntas para tentar reduzir sua dependência da China em áreas como a aquisição de terras raras, informou o jornal Nikkei nesta quinta-feira.

À medida que a China, o principal fornecedor de terras raras, reforça os controles de exportação, os fabricantes globais estão preocupados que a decisão de Pequim de restringir as exportações de ligas, misturas e ímãs de terras raras possa desacelerar a produção e interromper as cadeias de suprimentos.

Globalmente, os países têm tentado proteger as

cadeias de fornecimento de terras raras para diminuir o controle da China sobre os materiais usados na construção de armas, veículos elétricos e muitos eletrônicos.

O Japão e a UE lançarão um novo diálogo "econômico dois mais dois" para reunir seus ministros das Relações Exteriores e da Economia, que deverá ser anunciado na cúpula de líderes Japão-UE, marcada para 23 de julho, de acordo com a reportagem.

As negociações visam identificar áreas específicas de cooperação entre as partes a partir deste verão (no hemisfério norte).

Os países desenvolverão em conjunto

cadeias de suprimentos para minerais essenciais, como terras raras, depois que os dois lados concordaram com um novo diálogo em nível de trabalho.

Eles se concentrarão na simplificação das regulamentações da UE e discutirão como as empresas japonesas podem participar de projetos do bloco sob a nova estrutura, que busca aprofundar os laços entre eles, disse o Nikkei.

O quadro também incluirá nas negociações Stephane Sejourne, vice-presidente executivo de Prosperidade e Estratégia Industrial da Comissão Europeia.

No início deste mês, o Departamento de Defesa dos EUA assinou um acordo multimilionário com a MP Materials, o que fará do Pentágono seu maior acionista, para aumentar a produção de terras raras.

A Índia está mantendo conversas com o Chile e o Peru para obter minerais essenciais sob as negociações em andamento do pacto de livre comércio, informou a Reuters no início desta semana, citando uma fonte do Ministério do Comércio.

(Reportagem de John Biju em Bengaluru)  
(Tradução Redação São Paulo)

REUTERS FDC

## Economia

# Espanha reforça investigação sobre grupos de extrema-direita após confrontos

Por Emma Pinedo MADRI (Reuters) - A Espanha disse nesta quinta-feira que intensificará as investigações sobre supostos crimes cometidos por membros de grupos racistas e de extrema-direita após quatro

17/07/2025, 18:27



Por Emma Pinedo MADRI (Reuters) - A Espanha disse nesta quinta-feira que intensificará as investigações sobre supostos crimes cometidos por membros de grupos racistas e de extrema-direita após quatro noites de confrontos com imigrantes africanos em alguns dos piores distúrbios do país nos últimos tempos.

As autoridades detiveram 11 pessoas e registraram mais de 60 queixas sobre crimes de ódio e desordem desde o início da violência, ocorrida após um ataque a um homem local de 60 anos na cidade de Torre Pacheco, na região de Múrcia.

A polícia deteve três homens marroquinos por causa do ataque em uma cidade onde um terço dos habitantes é de origem imigrante.

O Ministério do Interior afirmou que os especialistas em terrorismo e inteligência de crime organizado da Espanha foram orientados a incluir crimes de ódio em suas atribuições e a monitorar espaços online para incitação à violência.

Os grupos de extrema-direita serão investigados quanto a vínculos com movimentos nacionais, disse o ministério, depois que o governo alegou que o Vox, partido nacionalista que é atualmente a terceira maior força eleitoral da Espanha,

estava incitando a violência em Torre Pacheco.

"Não podemos permitir que o ódio se enraíze em nossa sociedade", disse o ministro do Interior, Fernando Grande-Marlaska, durante uma reunião de autoridades policiais.

"O crime não está aumentando, nem está ligado à imigração", acrescentou ele, contrariando uma alegação comum dos grupos de extrema-direita.

O Vox negou a responsabilidade pelos distúrbios e culpou as políticas de imigração do governo liderado pelos socialistas.

Apesar de um aumento de 54% no número de

residentes estrangeiros entre 2011 e 2024, a criminalidade caiu sete pontos percentuais, com uma redução de 13,8% nos crimes de ódio no ano passado e a Espanha entre as 25 nações mais seguras do mundo, disse Grande-Marlaska.

A Espanha tem se mostrado aberta à imigração e aos seus benefícios econômicos, mesmo quando outros governos europeus restringiram as fronteiras. Mas o debate reacendeu, liderado pelo Vox, depois que os planos de realocar imigrantes menores de idade desacompanhados das Ilhas Canárias para o resto da Espanha foram confirmados nas últimas semanas.

## Economia

# Mudança da Coca-Cola para açúcar de cana sairia cara e prejudicaria agricultores dos EUA

Por Marcelo Teixeira e Karl Plume NOVA YORK (Reuters) - Uma possível iniciativa da Coca-Cola e de outros setores de bebidas e alimentos de usar açúcar de cana em vez de xarope de milho como adoçante

17/07/2025, 19:46



Por Marcelo Teixeira e Karl Plume

NOVA YORK (Reuters) - Uma possível iniciativa da Coca-Cola e de outros setores de bebidas e alimentos de usar açúcar de cana em vez de xarope de milho como adoçante seria difícil e cara de implementar, além de ser negativa para os agricultores dos Estados Unidos.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse na quarta-feira que a Coca-Cola havia concordado em usar açúcar de cana em suas bebidas no país, após conversas com a fabricante da principal marca de refrigerante.

Apoiado pelo movimento social Make America Healthy Again (MAHA), o Secretário de Saúde, Robert F. Kennedy Jr., tem pressionado por mudanças nos ingredientes usados pela indústria de alimentos e bebidas, alegando que os substitutos propostos são mais saudáveis.

A empresa já vende Coca-Cola feita com açúcar de cana em outros mercados, inclusive no México, e alguns supermercados dos EUA vendem garrafas de vidro com açúcar de cana rotuladas como Coca-Cola "mexicana".

Em resposta ao comentário de Trump, a Coca-Cola disse que "mais detalhes sobre novas ofertas inovadoras em nossa linha de produtos Coca-Cola serão compartilhados em breve".

A PepsiCo também disse na quinta-feira que usaria açúcar em seus produtos, como as bebidas Pepsi, se os consumidores quisessem.

Analistas do setor, entretanto, disseram que as mudanças na formulação do restante dos refrigerantes da Coca-Cola vendidos nos EUA, além de outras bebidas e doces, envolveriam ajustes significativos nas cadeias de suprimento das empresas, já

que o xarope de milho e o açúcar vêm de produtores diferentes. Isso também envolveria mudanças na rotulagem dos produtos e custaria mais.

"As indústrias de alimentos e bebidas começaram a usar o xarope de milho nos EUA no passado por causa dos custos. É mais barato do que o açúcar", disse Ron Sterk, editor sênior da SOSland Publishing, um provedor de informações para o setor de ingredientes nos EUA.

Ele disse que o setor de bebidas usa xarope de milho com 55% de frutose, ou 55HFCS, enquanto os padeiros usam xarope de 42% HFCS.

A Corn Refiners Association disse que a eliminação completa do xarope de milho com alto teor de frutose do suprimento de alimentos e bebidas dos EUA reduziria os preços do milho em até 34 centavos de dólar por bushel, resultando em uma

perda de US\$5,1 bilhões em receita agrícola.

"A onda de choque econômico resultante levaria à perda de empregos rurais e a consequências econômicas significativas para as comunidades de todo o país", disse a CRA.

Empresas de processamento agrícola como a Archer-Daniels-Midland e a Ingredion, dois dos maiores produtores de HFCS, moem milho em moinhos espalhados pelo cinturão agrícola do Meio-Oeste para produzir adoçante de milho e outros produtos, como etanol. As ações das duas empresas caíram nesta quinta-feira.

Estima-se que a ADM distribua de 4 bilhões a 4,5 bilhões de libras de xarope de milho com alto teor de frutose todos os anos, o que representa cerca de 6% a 7% dos lucros projetados para 2026, disse a analista Heather Jones, da Heather Jones Research.

# Mudança da Coca-Cola para açúcar de cana sairia cara e prejudicaria agricultores dos EUA

"Se a Coca-Cola transferisse todo o seu uso de HF55 para a cana, o aumento de custo provavelmente ultrapassaria US\$1 bilhão, dada a diferença de preço atual entre o HF55 e o açúcar de cana e a probabilidade de aumentos de preço muito grandes para o açúcar", disse Jones em uma nota.

Para produzir uma libra de HFCS, o setor usa cerca de 2,5 libras de milho, de modo que uma grande mudança no uso de xarope

de milho nos EUA prejudicaria a demanda pelo cereal, prejudicando os produtores de milho, ao mesmo tempo em que provavelmente aumentaria as importações de açúcar de cana, uma vez que não há produção suficiente nos EUA para satisfazer o consumo norte-americano.

## DÉFICIT DE AÇÚCAR

Cerca de 400 milhões de bushels de milho são usados anualmente para fazer xarope de milho para bebidas e outros produtos

alimentícios, representando cerca de 2,5% da produção de milho dos EUA, de acordo com dados do governo dos EUA.

Os EUA produzem cerca de 3,6 milhões de toneladas de açúcar de cana por ano, metade disso no Estado natal de Trump, a Flórida, em comparação com cerca de 7,3 milhões de toneladas de xarope de milho.

As contínuas guerras comerciais de Trump, no entanto, dificultariam a cobertura do déficit, disse o

analista de açúcar Michael McDougall.

"Provavelmente virá do Brasil", disse ele, referindo-se ao maior produtor mundial de açúcar de cana, "mas Trump acabou de impor ao Brasil uma tarifa de importação de 50%".

(Reportagem de Marcelo Teixeira, Karl Plume, Tom Polansek, Renee Hickman e Jessica DiNapoli)

## Economia

# Dólar cai na contramão do exterior e após retomada do decreto do IOF

Por Fabricio de Castro SÃO PAULO (Reuters) - O dólar fechou a quinta-feira em queda ante o real, na contramão do avanço da moeda norte-americana no exterior e apesar de o STF ter restaurado a vigência

17/07/2025, 20:28



Por Fabricio de Castro SÃO PAULO (Reuters) - O dólar fechou a quinta-feira em queda ante o real, na contramão do avanço da moeda norte-americana no exterior e apesar de o STF ter restaurado a vigência do decreto do governo que elevou alíquotas de IOF em uma série de operações cambiais e de crédito.

A moeda norte-americana à vista fechou em baixa de 0,24%, aos R\$5,5477. No ano a divisa acumula queda de 10,22%.

Às 17h04 na B3 o dólar para agosto -- atualmente o mais líquido no Brasil -- cedia 0,41%, aos R\$5,5635.

Pela manhã o dólar chegou a superar os R\$5,60, acompanhando o avanço das cotações também no exterior após a divulgação de dados robustos da economia norte-americana.

As vendas no varejo dos EUA aumentaram 0,6% em junho, após queda não revisada de 0,9% em maio. Economistas consultados pela Reuters previam alta de

apenas 0,1%. Já os pedidos iniciais de auxílio-desemprego caíram em 7.000, para 221.000 em dado com ajuste sazonal, na semana encerrada em 12 de julho. Economistas previam 235.000 pedidos para a última semana.

Na esteira dos números, o dólar à vista marcou a cotação máxima de R\$5,6111 (+0,90%) às 9h33, ainda na primeira hora de negócios.

Com as cotações acima de R\$5,60, alguns agentes aproveitaram para vender moeda, o que colocou o dólar em baixa ante o real, a despeito do exterior.

O recuo também ocorria apesar de, na véspera, o ministro do STF do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes ter concedido liminar que retoma a vigência da maior parte do decreto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva que elevou alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)

sobre uma série de operações.

Relator do processo aberto pelo governo após o Congresso derrubar a elevação das alíquotas, Moraes determinou que continue suspenso apenas o trecho que aumentou o IOF sobre o chamado risco sacado, operação de antecipação de recebíveis por empresas.

Com a decisão, voltaram a valer cobranças mais altas de IOF sobre operações de crédito de empresas, uma série de operações de câmbio e sobre aportes superiores a R\$600 mil por ano em planos de previdência privada Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL).

Ainda que seja uma boa notícia para a arrecadação do governo, a volta do decreto torna mais caras uma série de operações, pressionando a moeda norte-americana.

Ainda assim, o dólar à vista atingiu a cotação mínima de R\$5,5430

(-0,33%) na tarde desta quinta-feira.

Entre os investidores, também esteve no radar as movimentações do governo para enfrentar a tarifa de 50% sobre os produtos brasileiros, anunciada pelo presidente dos EUA, Donald Trump.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, defendeu em entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo que o governo faça uma força-tarefa para encontrar os "pontos que estão pegando" na negociação tarifária com os EUA, para que o tema seja resolvido o mais rapidamente possível.

Já o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, disse à CNN Brasil ter certeza de que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva conversará com o presidente dos EUA, Donald Trump, se houver circunstância. Segundo ele, os dois líderes ainda não se encontraram por falta de oportunidade.

# Dólar cai na contramão do exterior e após retomada do decreto do IOF

No exterior, às 17h13 o índice do dólar -- que mede o desempenho da moeda

norte-americana frente a uma cesta de seis divisas -- subia 0,30%, a 98,642.

Pela manhã, o Banco Central vendeu toda a oferta de 35.000 contratos de swap

cambial tradicional em operação de rolagem.

## Economia

# Futuros da soja avançam, mas perspectivas para safra dos EUA limitam ganhos

Por Tom Polansek CHICAGO (Reuters) - Os futuros da soja na bolsa de Chicago atingiram nesta quinta-feira o nível mais alto em mais de uma semana, com compras técnicas ajudando o mercado a se recuperar

17/07/2025, 20:45



Por Tom Polansek CHICAGO (Reuters) - Os futuros da soja na bolsa de Chicago atingiram nesta quinta-feira o nível mais alto em mais de uma semana, com compras técnicas ajudando o mercado a se recuperar da mínima de três meses registrada na segunda-feira, segundo analistas.

Os futuros do milho caíram após subirem nas três sessões anteriores em uma recuperação das mínimas do contrato estabelecidas na segunda-feira.

Ambos os mercados continuaram a enfrentar a pressão das expectativas de grandes colheitas de outono nos EUA e do clima mais favorável nas lavouras do maior país produtor de milho

do mundo e do segundo maior produtor de soja.

"Estamos caminhando para uma safra, e o clima não parece ameaçador", disse Don Roose, presidente da corretora U.S. Commodities.

As altas contratuais do óleo de soja da CBOT ajudaram a impulsionar os futuros da soja, disseram traders.

O contrato de soja mais ativo terminou em alta de 6 centavos, a US\$10,26 por bushel, uma máxima desde 7 de julho. O mercado ampliou os ganhos depois de já ter subido na quarta-feira, com esperanças de aumento da demanda por suprimentos dos EUA por parte da Indonésia e da China, principal mercado importador.

O milho na Bolsa de Chicago terminou em queda de 3 centavos, a US\$4,21 por bushel. O contrato de dezembro, que representa a safra que os agricultores colherão neste outono, alcançou uma mínima de US\$4,07 na segunda-feira.

"Embora a fraqueza dos preços tenha atraído demanda oportunista, a previsão climática favorável pode fazer com que essas mínimas sejam testadas novamente nas próximas semanas", disseram os analistas do Rabobank.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, gerou preocupações sobre a demanda por milho ao dizer na quarta-feira que a Coca-Cola concordou em usar açúcar de cana em suas bebidas nos EUA. A

Coca-Cola produzida para o mercado dos EUA é normalmente adoçada com xarope de milho.

Cerca de 400 milhões de bushels de milho são usados anualmente para produzir xarope de milho para bebidas e outros produtos alimentícios, o que representa cerca de 2,5% da produção de milho dos EUA, de acordo com dados do governo norte-americano.

Já os futuros mais ativos do trigo fecharam em queda de 7 centavos, a US\$5,33 por bushel.

(Reportagem de Tom Polansek em Chicago. Reportagem adicional de Gus Trompiz em Paris e Peter Hobson em Canberra)

## Economia

# Petróleo sobe US\$1 após novos ataques de drones a campos no Curdistão iraquiano

Por Erwin Seba HOUSTON (Reuters) - Os preços do petróleo subiram US\$1 nesta quinta-feira, depois que drones atingiram os campos de petróleo do Curdistão iraquiano pelo quarto dia, apontando para um

17/07/2025, 20:48



Por Erwin Seba HOUSTON (Reuters) - Os preços do petróleo subiram US\$1 nesta quinta-feira, depois que drones atingiram os campos de petróleo do Curdistão iraquiano pelo quarto dia, apontando para um risco contínuo na região volátil.

Os preços futuros do petróleo bruto Brent fecharam em US\$69,52 por barril, com alta de US\$1,00, ou 1,46%. Os contratos futuros do petróleo bruto dos EUA (WTI) terminaram em US\$67,54 por barril, com alta de US\$1,16, ou 1,75%.

Autoridades apontaram as milícias apoiadas pelo Irã como a provável fonte dos ataques desta semana aos campos de petróleo no Curdistão iraquiano, embora nenhum grupo tenha reivindicado a responsabilidade.

A produção de petróleo na região semiautônoma do Curdistão foi reduzida entre 140.000 e 150.000 barris por dia, segundo duas autoridades do setor de energia, mais da metade da produção normal da região, de cerca de 280.000 bpd.

"Alguns dos ganhos são uma reação aos ataques de

drones no Iraque", disse Andrew Lipow, presidente da Lipow Oil Associates. "Isso mostra como os suprimentos de petróleo são vulneráveis a ataques usando baixa tecnologia."

Os mercados também ficaram nervosos enquanto aguardavam a imposição de tarifas pelo presidente dos EUA, Donald Trump, o que poderia deslocar o fornecimento de petróleo dos Estados Unidos para a Índia e a China, disse Lipow.

Trump disse que cartas notificando os países menores sobre as taxas tarifárias dos EUA seriam

enviadas em breve, e também aludiu às perspectivas de um acordo com Pequim sobre drogas ilícitas e um possível acordo com a União Europeia.

"Os preços de curto prazo (devem) permanecer voláteis devido à incerteza sobre a escala final das tarifas dos EUA e o impacto resultante sobre o crescimento global", disse Ashley Kelty, analista da Panmure Liberum.

(Reportagem de Erwin Seba em Houston, Seher Daren em Londres, Anjana Anil em Bengaluru e Emily Chow em Cingapura)



## Economia

# Ibovespa fecha quase estável após pregão morno com cautela sobre tarifas e fiscal

Por Patricia Vilas Boas SÃO PAULO (Reuters) - O Ibovespa fechou com alta modesta nesta quinta-feira, operando lateralizado na maior parte do pregão, à medida que agentes financeiros seguem cautelosos

17/07/2025, 20:49



Por Patricia Vilas Boas SÃO PAULO (Reuters) - O Ibovespa fechou com alta modesta nesta quinta-feira, operando lateralizado na maior parte do pregão, à medida que agentes financeiros seguem cautelosos diante do ambiente ainda contaminado por incertezas tarifárias e fiscais.

Índice de referência do mercado acionário brasileiro, o Ibovespa encerrou com variação positiva de 0,04%, a 135.564,74 pontos, oscilando em uma faixa estreita de 135.016,25 pontos na mínima e 135.792,48 pontos na máxima.

O volume financeiro somou R\$17,93 bilhões.

O movimento na bolsa paulista foi modesto apesar da performance dos índices acionários em Wall Street, onde o S&P 500 e o Nasdaq fecharam em recordes na esteira de dados econômicos sólidos e resultados corporativos positivos.

"O humor para ações continua bom, principalmente nos EUA", avaliou Gilberto Nagai, superintendente de renda variável da SulAmérica Investimentos. No front local, contudo, investidores ainda se mostravam mais cautelosos em montar posições.

"O Ibovespa está 'flat', com os setores de commodities, petróleo e mineração um pouco mais fracos, mas os setores ligados à atividade doméstica estão indo melhor", afirmou.

No radar, estava a expectativa pelo pronunciamento do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, às 20h30, sobre a tarifa de 50% do presidente norte-americano, Donald Trump, contra o Brasil.

Em entrevista à CNN Internacional, Lula disse que "ainda não" vê uma crise do Brasil com os EUA por causa da nova taxa, prevista para entrar em vigor em 1º de agosto.

O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, por sua vez, disse ter certeza de que Lula conversará com Trump se houver circunstância -- argumentando que os dois líderes ainda não se encontraram por falta de oportunidade.

Também repercutiu a decisão do ministro do STF Alexandre de Moraes de retomar parcialmente o decreto do IOF, assim como a aprovação no Senado, em primeiro turno, do texto-base da PEC com novas regras para pagamento de precatórios a partir de 2027 e a aprovação na Câmara de projeto de lei que permite usar até R\$30 bilhões em recursos do Fundo Social do Pré-Sal para financiar dívidas de produtores rurais afetados por calamidades públicas.

"Isso traz certa cautela", disse Nagai. "Mas o mercado já tem em mente que tanto o Executivo quanto o Legislativo têm uma pré-disposição de aumentar os

gastos, principalmente no período antes das eleições. O corte de gastos será trabalho do próximo presidente."

## DESTAQUES

- PETROBRAS PN caiu 1,01%, tendo como pano de fundo notícia da Bloomberg News de que a companhia considera retornar ao varejo de venda de combustíveis para limitar os preços nas bombas. No entanto, fontes disseram à Reuters que a Petrobras não tem planos de voltar a vender combustível no varejo, com uma delas observando que a estatal possui uma cláusula de não concorrência com a Vibra, sua antiga subsidiária, até 2029. VIBRA ENERGIA ON fechou em queda de 2,22%. Analistas da Ativa disseram enxergar a possível reentrada da Petrobras no varejo de combustíveis como negativa do ponto de vista alocativo e estratégico.

# Ibovespa fecha quase estável após pregão morno com cautela sobre tarifas e fiscal

- VALE ON recuou 0,18%, sem conseguir se segurar no azul, apesar da segunda sessão consecutiva de alta para os futuros do minério de ferro na China, onde o contrato mais negociado em Dalian avançou 1,81%, a 785,5 iuanes (US\$109,39) a tonelada.

- GPA ON subiu 6,52%, em nova sessão de valorização para o papel, que já acumula avanço de 17% na semana, ainda reflexo da reação após o anúncio de aumento da participação de membros da família Coelho Diniz, dona da rede de supermercados

de mesmo nome, na varejista -- para quase 18%.

- BRASKEM PNA apurou queda de 1,54%, devolvendo ganhos do início da sessão, depois que o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) autorizou potencial transação envolvendo as ações de emissão da NSP Investimentos, holding da Novonor, que detém participação controladora na Braskem.

- AZUL PN cedeu 9,21%, à medida que se aproxima o prazo, de sexta-feira, para a companhia aérea prestar esclarecimentos ao Cade sobre seu acordo de compartilhamento de voos

com a Gol, iniciado em meados do ano passado.

- BANCO DO BRASIL ON fechou negociada em baixa de 0,67%, com o setor bancário em dia misto. ITAÚ UNIBANCO PN subiu 1,51%, BRADESCO PN perdeu 0,19% e SANTANDER BRASIL UNIT teve acréscimo de 1,81%.

- HYPERA ON perdeu 4,43%, mais que retornando os ganhos da véspera, quando encerrou com elevação de 2,83%. Apesar do fechamento no dia, a ação ainda acumula valorização de mais de 50% no ano até agora.

- WEG ON apurou alta de 2,36%, com analistas do

Itaú BBA apontando em relatório que os resultados favoráveis reportados pela concorrente suíça ABB podem ser um indicador positivo para os números do segundo trimestre da Weg. "Estamos confiantes de que a Weg vai reacelerar seu impulso de ganhos no futuro, apoiando assim nossa visão positiva de longo prazo sobre a ação", afirmaram. O Itaú BBA tem classificação "outperform" e preço-alvo de R\$65 para o papel da companhia. Após o fechamento, a Weg também anunciou acordo para aquisição de parcela remanescente na PPI-Multitask.

Economia

# Departamento de Saúde dos EUA entrega dados pessoais do Medicaid ao serviço de imigração

(Corrige erro de digitação no título) Por Ahmed Aboulenein e Kanishka Singh WASHINGTON (Reuters) - O Departamento de Saúde dos Estados Unidos informou nesta quinta-feira que está dando acesso aos

17/07/2025, 21:12



(Corrige erro de digitação no título)

Por Ahmed Aboulenein e Kanishka Singh WASHINGTON

(Reuters) - O Departamento de Saúde dos Estados Unidos informou nesta quinta-feira que está dando acesso aos funcionários do Serviço de Imigração e Alfândega (ICE) a dados pessoais de 79 milhões de inscritos no Medicaid para ajudá-los a rastrear imigrantes que podem não estar vivendo legalmente no país.

O fato de o ICE ter acesso aos dados pessoais dos inscritos no Medicaid marca uma escalada nas políticas de imigração linhadora do presidente Donald Trump. Isso também pode levantar questões de privacidade de acordo com a Lei de Portabilidade e Responsabilidade de Seguro de Saúde, conhecida como HIPAA.

Um porta-voz do Departamento de Saúde e

Serviços Humanos (HHS) disse que o compartilhamento de dados entre o Centro de Serviços Medicare e Medicaid (CMS) e o Departamento de Segurança Interna (DHS), que supervisiona o ICE, estava dentro da autoridade legal do departamento.

"No que diz respeito ao recente compartilhamento de dados entre o CMS e o DHS, o HHS agiu inteiramente dentro de sua autoridade legal -- e em total conformidade com todas as leis aplicáveis -- para garantir que os benefícios do Medicaid sejam reservados para indivíduos que têm o direito legal de recebê-los", disse o porta-voz.

Um porta-voz do Departamento de Segurança Interna disse que o departamento estava explorando uma iniciativa com a CMS para garantir que as pessoas que vivem no país ilegalmente não recebam benefícios do Medicaid.

O acordo foi noticiado pela primeira vez nesta quinta-feira pela Associated Press, que disse que ele foi assinado na segunda-feira.

O programa de saúde Medicaid para pessoas de baixa renda é financiado conjuntamente pelo governo federal e pelos Estados.

Os imigrantes que estão nos EUA ilegalmente não se qualificam para o Medicaid de acordo com a lei federal, mas 14 Estados e o Distrito de Colúmbia oferecem cobertura para crianças qualificadas,

independentemente do status de imigração, e sete Estados e o Distrito de Colúmbia o fazem para adultos.

"O CMS está reprimindo agressivamente os Estados que podem estar usando indevidamente os fundos federais do Medicaid para subsidiar o atendimento a imigrantes ilegais. Esse esforço de supervisão -- apoiado pelo compartilhamento legal de

dados entre agências com o DHS -- está focado na identificação de desperdício, fraude e abuso sistêmico", disse o porta-voz do HHS.

O porta-voz não respondeu às perguntas da Reuters sobre o tipo de dados que estão sendo compartilhados ou sobre como o HHS garantiria que as proteções da HIPAA fossem mantidas. A AP, citando uma cópia do acordo de compartilhamento de dados, disse que os dados incluíam endereços residenciais e etnias.

O acordo é o mais recente de uma série de medidas tomadas pelo Departamento de Saúde em apoio à repressão à imigração do governo Trump e ocorre uma semana depois que ele ampliou sua interpretação de uma lei que proíbe a maioria dos imigrantes de receber benefícios públicos federais.

## Economia

# S&P 500 e Nasdaq marcam recordes com dados e balanços apontando para força do consumidor

Por David French (Reuters) - Os índices S&P 500 e Nasdaq fecharam em recordes nesta quinta-feira, conforme investidores comemoraram dados econômicos sólidos e balanços corporativos que mostraram que

17/07/2025, 21:17



Por David French (Reuters) - Os índices S&P 500 e Nasdaq fecharam em recordes nesta quinta-feira, conforme investidores comemoraram dados econômicos sólidos e balanços corporativos que mostraram que consumidores norte-americanos continuam dispostos a gastar.

O índice de tecnologia Nasdaq ganhou 0,74%, para 20.884,27 pontos. O S&P 500 avançou 0,54%, para 6.297,36 pontos. O Dow Jones subiu 0,52%, para 44.484,49 pontos.

O Nasdaq terminou em recorde em seis das sete sessões anteriores, e o S&P 500 registrou seis melhores

resultados desde 27 de junho.

Wall Street tem registrado um forte desempenho desde que se recuperou de uma queda após os anúncios de tarifas no "Dia da Libertação" do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, no início de abril. No entanto, esta semana foi vista como um campo de provas para esses ganhos, com uma série de relatórios econômicos importantes e o início da temporada de balanços do segundo trimestre.

Os dados econômicos e os balanços corporativos "estão mostrando que o pano de fundo econômico ainda é bastante sólido e,

portanto, os mercados conseguiram subir esta semana com alguns dados que sustentam a direção que estamos seguindo", disse Anthony Saglimbene, estrategista-chefe de mercado da Ameriprise Financial.

As vendas no varejo dos EUA tiveram uma forte recuperação em junho, segundo dados divulgados nesta quinta-feira. Investidores perceberam um impulso econômico renovado e confiança entre consumidores, após dados mistos sobre a inflação, que mostraram a estagnação dos preços ao produtor e um aumento nos preços ao consumidor no mesmo mês.

As ações de tecnologia foram impulsionadas, em particular as fabricantes de chips dos EUA, depois que a TSMC, principal produtora mundial de chips avançados de inteligência artificial, registrou um lucro trimestral recorde, dizendo que a demanda por IA estava ficando mais forte.

As ações da TSMC listadas nos EUA ganharam 3,4%.

Os setores de tecnologia e industrial fecharam em recordes nesta quinta-feira, embora o setor de melhor desempenho dos nove que terminaram em território positivo tenha sido o financeiro, com um avanço de 0,9%.

Economia

# Última temporada de "Round 6" leva Netflix a superar previsões de lucros

Por Lisa Richwine e Dawn Chmielewski LOS ANGELES (Reuters) - A última temporada do fenômeno global "Round 6" ajudou a Netflix a superar as previsões de lucros de Wall Street para o segundo trimestre,

17/07/2025, 22:21



Por Lisa Richwine e Dawn Chmielewski

LOS ANGELES (Reuters) - A última temporada do fenômeno global "Round 6" ajudou a Netflix a superar as previsões de lucros de Wall Street para o segundo trimestre, e o serviço de streaming aumentou sua projeção de receita para o ano.

As ações da empresa, que haviam subido quase 44% este ano antes dos resultados desta quinta-feira, caíram 1%, para US\$1.260 nas negociações estendidas. A empresa disse que sua projeção de receita mais alta "reflete principalmente o enfraquecimento do dólar norte-americano".

De abril a junho, a Netflix registrou lucro diluído por ação de US\$7,19. Isso superou a estimativa de US\$7,08 dos analistas consultados pela LSEG.

A empresa aumentou a projeção de receita para

2025 para US\$44,8 bilhões a US\$45,2 bilhões, citando o enfraquecimento do dólar norte-americano, além do "crescimento saudável de membros e vendas de anúncios". Sua projeção anterior era de até US\$44,5 bilhões.

A Netflix vem criando um serviço com suporte de anúncios para atrair espectadores sensíveis ao preço, embora tenha dito que a publicidade não será o principal fator de crescimento da receita este ano. Ela também adicionou eventos ao vivo, como a luta livre da WWE, para atrair anunciantes e espectadores.

"Há poucas surpresas, já que a Netflix é agora uma máquina bem lubrificada", disse o analista da PP Foresight, Paolo Pescatore, sobre o relatório de lucros. "A publicidade ainda continua sendo um objetivo estratégico fundamental e que levará um pouco mais

de tempo para ser alcançado."

No trimestre recém-encerrado, o lucro líquido foi de US\$3,1 bilhões, superando as previsões de US\$3,06 bilhões. A receita totalizou US\$11,08 bilhões, acima da projeção de US\$11,07 bilhões dos analistas.

A Netflix lançou a terceira e última temporada do drama distópico coreano "Round 6" alguns dias antes do fim do segundo trimestre, em junho. O programa é o mais popular da Netflix que não está em inglês na história do serviço de streaming. A terceira temporada acumulou 122 milhões de visualizações, informou a Netflix.

Outros lançamentos durante o trimestre incluíram "Sirens", "As Quatro Estações do Ano" e a terceira temporada de "Ginny e Georgia".

A pioneira do streaming de vídeo parou de divulgar

os números trimestrais de assinantes este ano e, em vez disso, pediu aos investidores que se concentrassem no lucro como uma medida de seu sucesso.

A empresa disse que o crescimento de membros estava acima de sua previsão, mas ocorreu no final do trimestre, o que limitou o impacto sobre a receita do segundo trimestre.

Olhando para o futuro, a Netflix projetou uma receita de US\$11,5 bilhões e um lucro líquido de quase US\$3 bilhões. Analistas haviam projetado US\$11,3 bilhões e US\$ 2,9 bilhões.

A empresa também tem novas temporadas de duas de suas principais séries que serão lançadas no final deste ano. "Wandinha" retorna em agosto, e os episódios finais de "Stranger Things" serão lançados em novembro e dezembro.

Economia

# Powell responde à Casa Branca sobre reforma da sede do Fed

(Reuters) - O chair do Federal Reserve, Jerome Powell, respondeu nesta quinta-feira às demandas de um funcionário do governo Trump por informações sobre estouros de custos para um projeto de reforma

17/07/2025, 23:03



(Reuters) - O chair do Federal Reserve, Jerome Powell, respondeu nesta quinta-feira às demandas de um funcionário do governo Trump por informações sobre estouros de custos para um projeto de reforma da sede do banco central, em Washington, dizendo que o projeto é de grande escopo e envolve uma série

de melhorias de segurança e remoção de materiais perigosos.

"Conforme explicado no site público do Conselho, levamos a sério a responsabilidade de sermos bons administradores dos recursos públicos ao cumprirmos os deveres que nos foram confiados pelo Congresso em nome do

povo americano", escreveu Powell em sua carta ao diretor do Escritório de Administração e Orçamento, Russell Vought.

"Temos tomado muito cuidado para garantir que o projeto seja supervisionado com cuidado desde sua aprovação pelo Conselho em 2017."

Na semana passada, Vought exigiu respostas de Powell a uma série de perguntas sobre o projeto, que surgiu como a mais recente linha de ataque contra o chair do Fed pela Casa Branca de Trump.

(Reportagem de Dan Burns e Howard Schneider)

## Economia

# Trump foi diagnosticado com doença venosa que causa inchaço nas pernas, diz Casa Branca

Por Steve Holland e Christian Martinez WASHINGTON (Reuters) - A Casa Branca disse nesta quinta-feira que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, está com inchaço na parte inferior das pernas e

17/07/2025, 23:03



Por Steve Holland e Christian Martinez WASHINGTON (Reuters) - A Casa Branca disse nesta quinta-feira que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, está com inchaço na parte inferior das pernas e hematomas na mão direita, depois que surgiram fotos de Trump com os tornozelos inchados e maquiagem cobrindo a parte afetada da mão.

A porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt, lendo uma carta do médico de Trump em uma coletiva de imprensa, disse que ambas as doenças são benignas. O inchaço na perna é causado por um problema "comum" nas veias, e a mão está machucada devido a muitos apertos de mãos, disse ela aos repórteres.

A revelação procurou acabar com uma série de rumores na internet de que Trump, de 79 anos, poderia estar sofrendo de uma

doença grave com base na evidência fotográfica.

Após o briefing de Leavitt, a Casa Branca divulgou a carta de um oficial da Marinha dos EUA que é médico de Trump, Sean Barbabella. A carta diz que Trump foi submetido a um conjunto de testes sobre os problemas.

Barbabella disse que um ultrassom nas pernas do presidente "revelou insuficiência venosa crônica, uma condição benigna e comum, particularmente em indivíduos com mais de 70 anos".

A carta diz que não havia evidência de que Trump tivesse contraído trombose venosa profunda ou doença arterial.

Exames adicionais não identificaram sinais de insuficiência cardíaca, insuficiência renal ou doença sistêmica, disse Barbabella.

Leavitt disse aos repórteres que Trump não

estava sentindo desconforto devido à doença.

Barbabella também disse que Trump tinha hematomas no dorso de sua mão direita.

Ele descreveu isso como "consistente com uma pequena irritação nos tecidos moles devido ao aperto de mão frequente e ao uso de aspirina, que é tomada como parte de um regime padrão de prevenção cardiovascular".

"O presidente Trump continua com excelente saúde", disse ele.

Kwame Amankwah, médico-chefe de cirurgia vascular da Universidade de Connecticut, em Hartford, disse que a insuficiência venosa crônica geralmente é um problema na parte inferior das pernas em que as veias têm problemas para enviar o sangue das pernas de volta ao coração.

Normalmente, ela é tratada com meias de

compressão e elevação das pernas, disse ele.

"Mesmo que ele não tenha doença cardíaca, a condição precisa ser tratada. Se não for tratada com meias de compressão e elevação, pode ocorrer inchaço grave e úlceras, o que justifica intervenções médicas mais significativas", disse Amankwah.

Todd Berland, médico-diretor de intervenções vasculares ambulatoriais da NYU Langone Health, disse que a insuficiência venosa crônica "não tem efeito geral sobre a expectativa de vida. É uma questão de qualidade de vida, não de quantidade de vida".

Trump foi submetido a um extenso exame físico em 11 de abril no Centro Médico Militar Nacional Walter Reed, no subúrbio de Washington. O exame mostrou que Trump tinha um ritmo cardíaco normal e nenhum problema grave de saúde.

Arte e Cultura

# Ações vinculadas ao ether saltam à medida que a criptomoeda atinge maior alta em 6 meses

(Reuters) - As ações relacionadas a criptomoedas subiram nas negociações de pré-mercado na sexta-feira, com as ações ligadas ao ether liderando a carga depois que a criptomoeda nº2 atingiu uma alta de

18/07/2025, 13:32



(Reuters) - As ações relacionadas a criptomoedas subiram nas negociações de pré-mercado na sexta-feira, com as ações ligadas ao ether liderando a carga depois que a criptomoeda nº2 atingiu uma alta de seis meses.

As ações da BitMine Immersion Technologies , que detém cerca de US\$1 bilhão em ether, subiram 14%. Outras empresas detentoras de ether, a Bit Digital e a BTCS , aumentaram 4% e 12,5%, respectivamente.

O ether subiu para US\$3.675,81, seu valor mais alto desde 6 de janeiro, e teve sua última alta de 5%,

para US\$3.601,40, superando o desempenho do bitcoin , que caiu 0,7%, para US\$118.961, depois de atingir um recorde de US\$123.153 esta semana.

A BitMine, onde o bilionário da tecnologia Peter Thiel é o principal investidor e Tom Lee, da Fundstrat, atua como presidente do conselho, disse na quinta-feira que acumulou 300.657 ether em apenas três semanas e tem como objetivo adquirir cerca de 5% do estoque de ether, que atualmente é de 120,71 milhões.

Várias outras empresas decidiram recentemente adicionar ether a suas

carteiras, seguindo o exemplo da MicroStrategy , a maior detentora corporativa de bitcoin. O estoque de bitcoins da MicroStrategy foi adquirido com um grande desconto ao longo dos anos em relação ao preço atual.

A SharpLink , que financiou sua aquisição de ether por meio da venda de ações nas últimas sete semanas, disse que aumentou seu atual plano de venda de ações de US\$1 bilhão em mais US\$5 bilhões. Suas ações subiram 5,6%.

O ether se beneficia do aumento do uso de tokens indexados ao dólar norte-

americano, conhecidos como stablecoins. A maioria das stablecoins é emitida e transacionada no blockchain subjacente Ethereum, aumentando a demanda de ether para pagar as taxas de transação.

Entre outras ações de criptomoeda, o emissor de stablecoin Circle Internet ganhou 2,7%, enquanto a bolsa de criptomoeda Coinbase Global subiu 2% nesta sexta-feira.

(Reportagem de Medha Singh em Bengaluru; edição de Saumyadeb Chakrabarty)